QUADRO DE HONRA

Odair — Antonio Carlos — Mexicano — Moacir — Pepino — Harry



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 9 de Setembro de 1949 — N.o 159



LEONIDAS

Poucos sabem que Leonidas já economizou um milhão de cruzeiros no futebol. E' o craque mais rico do Brasil. Nem mesmo Domingos, o "mestre dos mestres", ganhou ou economizou tanto como o "Diamante" na sua memoravel carreira. Milionario de dinheiro, milionario em popularidade, pois nem mesmo os presidente da Nação são tão conhecidos e gozam de tamanho prestigio, Leonidas se prepara para ingressar na politica em 51. Vemo-lo ao lado de Teixeirinha, outro famoso e milionario de S. Paulo, que está em grande forma neste sensacional campeonato de 1949.

NOSSA OPINIÃO

OS ORACULOS DA U. D. N.

A União Democratica Nacional, no ambito de São Paulo, nunca foi um organismo politico-partidario, que sentisse de perto os anseios e as necessidades do povo. De indole burguesa, impregnada ainda do espirito que dominava os politicos da "velha guarda", não conseguiu conciliar os rigidos principios de outrora com a moderna concepção vigente. Os homens que norteiam seus destinos, pelo menos em nosso Estado, são figuras venerandas, respeitaveis pela cultura juridica, acatadas por sua profunda concepção de moral e de justiça, porem aferradas, de corpo e alma, à uma essencia politica que já está caduca na época em que vivemos. Em termos mais simples, a U. D. N. vive hoje quase com o mesmo "espirito de 30", dos velhos de colarinho engomado, de calcinhas estreitas, que decidiam os problemas de maior relevancia do Brasil, entre quatro paredes, em salões ricamente atapetados, ignorando, totalmente, o povo e suas agruras lá fora. Eram homens dignos, porem habituados a um sistema politico que o tempo se encarregou de extinguir. Muitos desapareceram, devorados pelas importantes transformações que se operaram nos quadros politicos nacionais, enquanto que outros, mais resistentes, mais teimosos, desafiaram a tempestade e continuaram pregando suas ideias e seus principios. São estes que ainda hoje dão cartas na U. D. N. Ficam por detraz das cortinas, manejando os elementos jovens que vão penetrando em suas hostes. Não se conformam, em hipotese alguma com a evolução, com o socialismo das ideias com a ascendencia, cada vez maior, do proletario na bussula politica da nação. E' um crime — na opinião deles — concordar com esse fundo que se prega no quadro politico nacional, e por isso combatem, sistematicamente, qualquer iniciativa que tenha como precipua causa o conforto da massa. Não o fazem por mal, não o fazem porque sejam propriamente inimigos. A razão é outra. Estão aferrados a uma norma que respeitaram durante muito tempo. Toda e qualquer tentativa para afasta-los deste caminho, será inutil, será malhar em ferro frio. Por isso, calcados em tal convicção, nunca mantivemos ilusão de que a U. D. N. compreendesse o projeto de amparo aos esportes. Para nós jamais enxergaria seu grande alcance, nem mesmo os seus espiritos mais jovens que tomam assento na Camara Municipal, porque atraz deles haveriam os velhinhos mexendo com as pedras do xadrez, norteando seus passos, exigindo obediencia cega aos basilares principios udenisticos...

Tudo se confirmou. A U. D. N. torpedeia o projeto. Nos preambulos, com artificios ou argumentos habilidosos, engendrados com objetivo de tapar o sol com a peneira, tentam, inutilmente, seus membros, assoalhar que não combatem o amparo efetivo aos esportes. Mas, no fundo, um a um dos pontos basicos desta lei, que é a primeira manifestação concreta de apoio recebida pelas entidades esportivas dos poderes publicos, são atacados com tremenda violencia, sempre no plano juridico e constitucional.

Quando queremos destruir algo que não está em consonancia com os nossos propositos sempre encontramos meios para nos apegarmos, de ordem moral, juridica e constitucional, não importando a origem, não importando o conteudo das ideias. A U. D. N. queria combater o projeto e de todas as armas lançou mão. Esqueceu-se porem de que sua atitude foi infeliz, que os reflexos serão dolorosos para o seu futuro em São Paulo, já tão combalido, tão abatido pelos irreparaveis erros de seus oraculos politicos.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho e depois de ter sorrido escandalosamente para o chefe maior, apenas olhou para o Wilson Iugoslavia e para o Odilon Baquirivú. A taquigrafa recebeu um cordial balanço de cabeça. Em seguida, ela disse:

— "A vida sem Pacaembú não é tão amarga como muita gente supõe No contacto com o publico, tive oportunidade de verificar que ainda existem elementos de cuja ação muito se pode esperar. Não fui maltratada nem uma vez de quantas com a massa. Bem, mas eu não sou candidata e porisso não devo atirar confetis nos esportistas. E por falar em esportistas, estou lembrando das 369 oportunidades que os palestrinos perderam contra o Nacional. Incrivel! Eu estava louquinha para ver o Bizarro pelas costas, mas não podia ser. Na hora Z, quando todo mundo gritava "gooooool" eu era atirada para fora. E por duas vezes fui bater nos postes, como se tivesse culpa da falta de pontaria daquela gente. Mas, na rua Javari, esteve de colher. O Santos não teve piedade do Comercial. Meteu oito, oito. E por falar em oito, lembro do Corintians. Virou armazem de pancada o esquadrão dos mosqueteiros. Não foi ser razão, que um luso, que vinha cheio de Piracicaba, sim, porque lá a Portuga tambem pegou o dedela, disse para um corintiano: "Quem te viu e quem te vê..." Isso tudo não tem maior importancia. São coisas do futebol. Mas que este certame está do balaco... está. Ainda vamos ter muito, pois falta metade. — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Sandoli — Domingo estive no Parque Antartica. Minha atenção esteve voltada para o jogo, como não podia deixar de ser. Mas, quando foi possivel, observei como se portava Bovio. E assim aconteceu porque, ao deixar o vestiario, quando os jogadores se dirigiam para o campo, ouvi uma vaia a esse elemento, vaia essa que partiu de alguns torcedores do Palmeiras. Tal fato fez com que eu olhasse mais para o substituto de Abelardo, sim, substituto eu disse, porque quem deveria jogar era o atacante mineiro. Pois bem, meu caro Sandoli, o que eu vi, você tambem viu e muita gente viu. E o que eu ouvi, todos devem ter ouvido. Vi Bovio perder alguns passes, falhar nalguns arremates e tambem perder duas ou três oportunidades magnificas. Para os seus erros, porem, não havia da parte da assistencia nenhuma complascencia, nem um pouco de benevolencia, ao contrario do que se verificava com outros elementos, que tambem tiveram erros, que tambem concorreram para que o placarde não subisse quanto deveria. Lima, Canhotinho, Jair e Harry tambem perderam oportunidades das mais propicias. No entanto, enquanto Bovio era vaiado, os outros, pelos mesmos erros, como incentivo, recebiam aplausos. Positivel, então, que ha qualquer coisa contra ele, ou melhor, que não ha mais clima para que ele atue no conjunto palmeirista. Ele está incompatibilizado com a torcida. Seus erros são apupados e isso, indiscutivelmente, faz com que ele mais erre, faz com que ele não tenha estimulo, faz com que ele deixe de ser o centro-avante que o Palmeiras necessita. No seu posto, Sandoli, é preferivel qualquer outro, mesmo que seja com prejuizo técnico, porque um elemento de menores recursos pode fazer mais do que outro, quando conta com o apoio da torcida, mormente da torcida do seu clube. Isto é apenas uma lembrança e por isso não é preciso que eu diga a você o que deve ser feito. Do amigo MINISTRINHO.

MAXIMOS E MINIMOS DA ULTIMA RODADA DO TURNO

Quadro mais tecnico — O da Portuguesa santista, que atuando com grande inteligencia, não permitiu ao Corintians nenhuma oportunidade, nem sequer para a conquista do tento de honra.

Jogo mais desinteressante — Salvo apenas pelas iniciativas dos praianos, o prelio Santos vs. Comercial foi o mais fraco.

Pior craque do trio de ferro — Bovio, do Palmeiras, revelando mau preparo fisico e indisfarçavel negligencia, mereceu este "minimus".

Mais empolgante defesa — Fela Pepino, do XV, salvando tento certo quando Arí já estava vencido por um tiro magnifico de Pinga.

Sensação da semana — A derrota da Portuguesa de Desportos em Piracicaba. Embora o compromisso fosse considerado dificil, ninguem poderia imaginar que o placarde alcançasse tão alta expressão a favor do XV de Novembro.

Falha mais gritante — Foi de Jaime, por ocasião do quarto gol do Santos. O arqueiro errou o golpe de vista, permitindo que a bola o encobrisse.

Craque mais pesado — Damaceno, do Nacional, varias vezes recorreu ao jogo violento para deter Lima. Foi o craque mais pesado da rodada.

O novo de maior evidencia — Antonio Carlos, ponteiro esquerdo do XV de Novembro, estreou no certame deixando de si a melhor das impresões.

O mais indiciplinado — Gatão, do XV, perdeu a calma algumas vezes, cometendo varios gestos de indisciplina.

Grau dez em deslealdade — Coube este "minimo" a Carecão, do Comercial, que atingiu brutalmente Atnoninho, com pontapés.

Zaga mais destacada — Guilherme e Pavão, da Portuguesa santista, lutando com bravura e acerto contra a ofensiva corintiana, conseguiram manter invicto o ultimo reduto do seu quadro. Merecem, porisso, esa primazia.

Melhor linha média — Mexicano, Tulio e Fiume, com um trabalho de primeira categoria, tanto individual como coletivamente, formaram o melhor trio medio da rodada.

Trio médio mais fraco — Coube esta classificação à intermediaria do Comercial, onde apenas Artur realizou algumas jogadas boas. Vaiano foi autentica negação, facilitiando o trabalho de Odair.

Dianteira de maior realce — Finalmente o XV de Novembro acertou uma formula satisfatoria para o seu ataque. Desbaratando a defesa da Portuguesa de Desportos, o quinteto ofensivo de Piracicaba foi o mais eficiente.

Dianteira mais fraca — Foi a desenvolveu seu jogo habitual. do Corintians. Apenas Claudio Baltazar correu muito e nada fez, o mesmo acontecendo com os demais, que foram elementos nulos.

Craque da semana — Odair, do Santos, está voltando à sua melhor forma. Realizou magnifica exibição contra o Comercial, marcando nada menos do que 5 tentos.

Responsavel pela derrota — Lorico, que insistiu para jogar, estando em más condições fisicas.

O gol mais lindo — Foi o marcado por Lima, nos ultimos instantes da partida. Otima a preparação do tento, tendo participado das tramas Mexicano, Harry, Jair, novamente Harry/e por fim Lima.

Pior craque da rodada — Carecão, depois de ter atingido deslealmente Atnoninho, ficou receloso de represalias e nada mais fez, tornando-se peso morto.

TOME NOTA DESTE NOME

NEJO

Com a saida de Helio Silveira e, posteriormente, de Armando, das fileiras do tricolor, ficaram os sampaulinos preocupados. Não havia entre os "aspirantes" nenhum jogador capaz de substituir Rui, num eventual impedimento do grande centro-medio. Entretanto, Feola sabia o que estava fazendo. Confiava num jovem valor dos amadores, que começava a demonstrar "pinta" de craque. Este valor é Nejo. Foi promovido ao conjunto secundario e tomou conta da posição.

Agora, o receio dos torcedores desapareceu. A cada partida, Nejo revela novas e soberanas qualidades. Pontifica no centro da intermediaria como um autentico az. Possuindo excelente fisico, sabe cabecear com perfeição. Seu jogo é consciente, claro e positivo. Tem ampla visão do campo. Instintivamente, vislumbra o companheiro melhor colocado e lhe entrega a pelota de primeira, sempre em boas condições. Otimo no combate ao adversario, lutador, perseverante, desponta como um legitimo sucessor de Rui. Tem sido, em varias pelejas, o esteio da defesa dos "aspirantes". Quando mais se integra no conjunto, mais produz, revelando uma qualidade notavel: regularidade. Qualidade que falta em muitos dos nossos grandes jogadores e que se patenteia, em Nejo, claramente.

Além disso o rapaz se faz credor de maior admiração porque sabe ser disciplinado. E' duro e energico nos "entreveros" sem ser violento. Impõe-se, enfim, pela classe, sem recorrer a processos excusos. E' um verdadeiro craque em perspectiva, um jogador que tem tudo para brilhar, para ir longe, muito longe mesmo, se continuar como até agora e se não se deixar contaminar pela "mascara", essa inimiga fatal dos futebolistas.

Vaticinamos para o jovem Nejo um futuro dos mais brilhantes no futebol paulista.

Tome nota deste nome, leitor amigo.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na **Mulher, Casais** sem Filhos, Gordura, Magreza, **Fraqueza geral, Crianças** atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, **papo, Espinhas** e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — **PROF. HILIO DE LACERDA** — Av. São João, 536 — **2.o andar — 4-2366**

EU SOU DO CONTRA

Quando me disseram que o jogo seria realizado no Parque Antartica, tive vontade de sair gritando pela cidade, não de raiva, não, mas de satisfação, sim, porque depois de muito tempo, essa gente compreendeu que é possivel jogar fora daquela praça desportiva, que mais se parece um pasto pelado. E, levando minha contribuição, representada em quase uma duzia de cruzeiros, tomei um Lapa e com cincoenta centavos, sim, com um decimo do que gasto para ir ao Pacaembu', fui ver o jogo. No campo não havia alambrado, porque o dito ainda não está pronto. Colocaram umas cordas para separar o publico dos canos nos quais serão colocadas as télas de separação. Poucos policiais fizeram o isolamento e tudo correu muito bem. O publico soube dar uma demonstração alti-sonante da sua disciplina. Ninguem passou as cordas. Todos se portaram direitinho. O campo oferecia aspecto bastante agradavel. Pelo menos, era possivel ver grama, o que não se vê ha muito no Pacaembu'. O tapete verde está quase inteirinho. Todos ficaram bem acomodados e nada houve. Gostei! Os maldizentes, aqueles que só vêm no Pacaembu' local apropriado para todos os jogos, ficaram de queixo caido. Ate sem tela no alambrado não houve nada. A torcida se portou corretamente. Nenhuma perturbação ao arbitro, nada com os jogadores e ninguem prendeu a bola, quando esta saia do campo. E a renda?! Mais de cem mil cruzeiros. Está provado que é preciso sair do Pacaembu' sempre que seja possivel. sim, porque lá a renda vira sorvete em dia de grande canicula. Percentagem para a Prefeitura e um montão de despesas inuteis. O publico, do qual sou parte, tambem se estrepa direitinho, sim, porque vão cinco para a ida e outros tantos cruzeiros para a volta. E o futebol, que poderia custar menos de dez cruzeiros ou pouquinho mais, passa a custar muito mais de dez ou muito mais de vinte, o que depende da ida do cara para a geral ou arquibancada. Isso os dirigentes não devem esquecer. Que sirva de exemplo o que aconteceu domingo. JOÃO TEIMOSO.

ZIZINHO

O formidavel meia dos selecionados carioca e brasileiro chama-se Tomaz Soares da Silva, nascido no Estado do Rio a 14 de setembro de 1921. E' casado, tendo uma filha. Conquistou os titulos de campeão do Rio em 1942, 43 e 44, pelo Flamengo e é campeão brasileiro de 1940 e 43. Sua maior emoção registrou-se quando o seu clube derrotando o Vasco por 1 a 0, levantou o tri-campeonato sendo esta a partida mais importante que disputou. Pode ser citada tambem aquela em que representando o Brasil, derrotou os paraguaios por 7 a 0, levantando o titulo de campeão Sul-Americano de 49. Ademir, Danilo, Jair, Rui, Bauer, Pinga e Tesourinha são os craques brasileiros que mais aprecia e excetuando-se o Flamengo, admira o America (do Rio), Internacional (do Rio Grande do Sul), Palmeiras e S. Paulo. Quando encerrar sua carreira, pretende comprar uma granja e criar sossegadamente suas galinhas. Com o futebol ganhou popularidade e foi sempre regularmente recompensado. Outro esporte que gosta de praticar é o bola ao cesto. Centro-avante é outra posição que muito lhe agradaria. Sua diversão predileta: cinema.

E O PALMEIRAS ESTA' MELHORANDO...!

Novo entusiasmo e nova disposição entre os defensores alvi-verdes — Jair constitui poderosa força no conjunto — Que diferença a intermediária com Tulio no comando! — Valdemar Fiume é completamente outro na esquerda — Resuscita a eficiencia de Lima que se transforma em novo prodigio – Se Lourenço continuar nesse ritmo...

E o Palmeiras está melhorando... Isso ficou demonstrado na vitoria sobre o Nacional. Notou-se progresso nas linhas alvi-verdes, originado do entusiasmo e da nova disposição que domina seus defensores. Há capricho e zelo, no sentido de concretizarem triunfos que conduzam o Palmeiras a um caminho mais facil para a consagfação. Falta muito para alcançar a perfeição. Mas, é certo que existe mais harmonia e entendimento mais eficaz entre seus integrantes.

Para muitos seriam exageradas essas considerações. Todavia quem viu o jogo no Parque Antartica, compreende bem nossa intenção e sabe que não fugimos à realidade. Antes, o Palmeiras vencia os pequenos de maneira inconvincente, como aconteceu contra o Jabaquara e o Comercial. Domingo ultimo, seu feito foi reflexo de uma superioridade que se revelou justamente quando o adversario se mostrava mais temivel e perigoso. Logo, houve, evidentemente, melhoria.

Ganhou maior expressão a façanha palmeirense, em virtude da tenacidade com que o Nacional se empenhou na batalha. Em muitos instantes foi ameaçada a vantagem do alvi-verde no placard. Qual seria a causa dessa ameaça, senão a produção maiscula do Nacional? Isso valorizou o triunfo do Palmeiras, porque apesar de inferior tecnicamente, seu contendor exigiu um desenvolvimento mais brilhante de sua atuação, enquanto os minutos corriam.

Que diferença a intermediaria com Tulio no comando e Valdemar Fiume na esquerda! E' inegavel o crescimento de sua produção. Pelo menos aqueles dois astros estão em seus legitimos lugares. Mais uma vez, Valdemar Fiume agigantou-se aos olhos de todos. Em seu verdadeiro posto ganha as honrarias de um dos mais completos médios esquerdos do continente. Enquanto isto, Tulio soube dizer porque insistiu com assombrosas atuações entre os aspirantes. Obteve destaque impar na partida. E ao lado dos dois, Mexicano, mais tranquilo e com maior confiança, jogou de acordo com suas sublimes virtudes, portando-se soberanamente em seu setor.

Não se pode contestar a nova força que constitui Jair no conjunto palmeirense. Sua aquisição deu vida mais fecunda e preciosa ao quadro. Isso dizem os proprios jogadores. Jair é apontado por seus próprios companheiros como a ponte que liga o Palmeiras de agora ao Palmeiras poderoso e soberano de outras temporadas que estavam quase esquecidas. E' um cartaz a juntar-se aos varios que possui o clube do Parque Antartica.

A presença de Jair na meia esquerda, parece que serviu tambem para ressuscitar Lima. O ex-garoto de ouro está se transformando em novo prodigio. Isto alegra os cronistas que admira Lima como um dos profissionais mais corretos e dedicados que o futebol paulista já possuiu. Contra a Portuguesa de Desportos, Lima ganhou nota dez, pelo seu trabalho produtivo e magnifico. Contra o Nacional, Lima esteve quase igual. Antes assim. Teremos a satisfação de ver o Lima espetacular de 1941 e 1942.

Na meta, embora pequeno de estatura, Lourenço está fazendo o diabo. Foi um baluarte contra a Portuguesa de Desportos e evitou, com suas mãos magicas, muitos tentos dos atacantes nacionalistas, que poderiam arruinar o Palmeiras, nos momentos de reação do quadro alvi-celeste. Se Lourenço continuar nesse ritmo, dificilmente será afastado, porque tem sido ideal para o conjunto. E' necessario que se lhe dê novas oportunidades.

Enfim, o Palmeiras já não é dominado pela confusão que o atormentou bastante quase todo o primeiro turno. Voltou à vice-liderança, graças à queda da Portuguesa de Desportos, e sua "chance" agora é mais forte, a despeito de estar distanciado três pontos do lider. Desde que prossiga em atuações como as duas ultimas, o alvi-verde reviverá seu poderio que o consagrou em 47 e que o havia abandonado em 48, e no inicio do atual certame. Basta que se estabilise de uma vez por todas uma formula unica para a sua equipe e se extiguam as variações que perturbaram sua marcha até agora.

O Santos e as glorias de Vila Belmiro

Beneficiado pelas ultimas variações na tabela — Tardes auspiciosas tem vivido o conjunto preparado por Brandão — Odair deu uma primazia ao Santos — Sustentou-se o clube praiano quando parecia perdida sua eficiencia

Processam-se, continuamente, variações na tabela de classificações do campeonato paulista. Se numa rodada um clube é beneficiado, na outra novo clube ganha primazias com os resultados verificados. E assim o certame vai produzindo emoções intensas entre todos aqueles que o acompanham com carinho. Se o São Paulo está, hoje, três pontos à vanguarda do vice-lider, amanhã poderá estar apenas dois, um ou nenhum. E as reviravoltas proporcionam cada vez maior atração ao certame.

Na derradeira rodada do primeiro turno, o Santos foi um dos beneficiados. Goleando o Comercial na rua Javarí, quando parecia inapelavel a sua queda diante do 2x1 do alvi-rubro,o quadro de Vila Belmiro galgou à terceira colocação mercê da façanha do XV de Novembro frente à Portuguesa de Desportos. E se os lusos estavam dois pontos à sua frente, agora lhe fazem companhia, na terceira colocação. Melhor para o Santos, que prossegue na brecha para a sua efetivação nos três primeiros lugares.

A campanha do Santos está se tornando cada vez mais favoravel. Tardes auspiciosas tem vivido o conjunto preparado por Brandão. O disparo que fez contra a invencibilidade do São Paulo, alijando-o da posição comoda e expressiva de invicto, foi uma nota a mais entre as muitas de destaque que tem dado no campeonato. Nem as diabruras de Mario no arco serviram para interromper a marcha vitoriosa do Santos naquela memoravel jornada que constituirá, certamente, sua maior façanha no certame.

No terceiro posto, o Santos desfruta de uma primazia no computo do campeonato. Odair marcou cinco gols contra o Comercial, e subiu à ponta da tabela de artilheiros. Ninguem tomava conhecimento de Odair entre os marcadores de gols, porque com sete tentos, tinha quase a metade do lider, Friaça. No entanto, bastou vencer o arqueiro comercialino cinco vezes, para surgir na vanguarda, passando Baltazar, Augusto e Renato, e alcançando o dianteiro sampaulino. Odair patenteou e confirmou seus méritos de artilheiro que lhe deram evidencia em 48.

Outros fatores contribuem para a ascenção do Santos no torneio. Desapereceu aquele embaraço do inicio, para dar lugar à clareza em suas atuações. Sua cotação, portanto, é acentuada. Quando parecia ter perdido a eficiencia do campeonato passado, o Santos sustentou-se e procurou mostrar a excelencia que o distingue como fortaleza indubitavel na caminhada espinhosa e dificil em torno dos primeiros postos.

E' preciso que o alvi-negro praiano não retroceda. Sua situação é vantajosa e lhe facilita a consecução de vitorias ainda mais retumbantes. E' questão de perseverança em desempenhos de vulto, como os ultimos. O campeonato não pode ficar sem um Santos gigantesco que lhe proporcione instantes de atração, com seus feitos de marca superior que o guiem nessa batalha pela consumação de uma conquista sublime.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

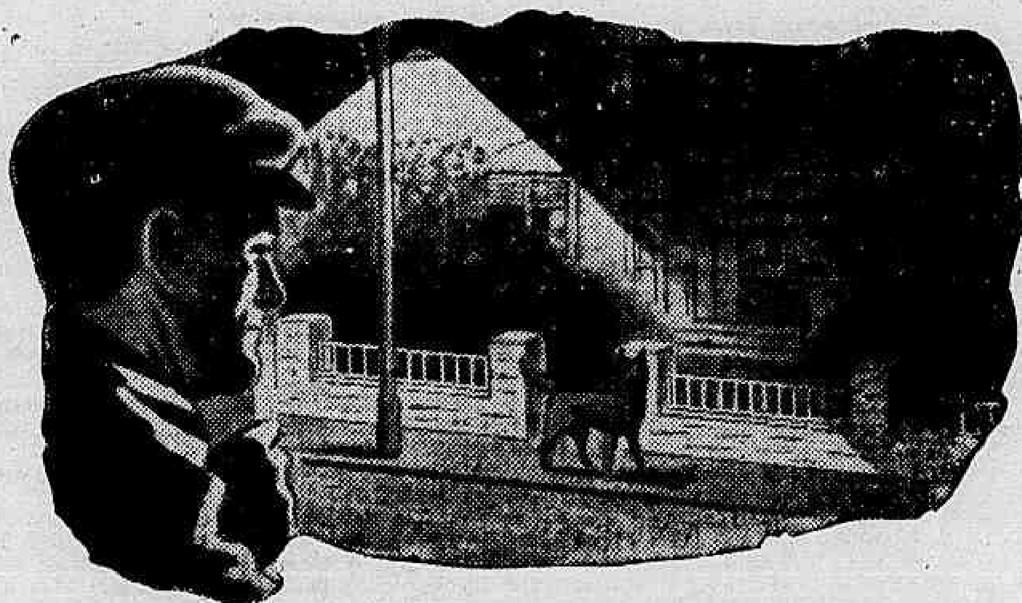
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

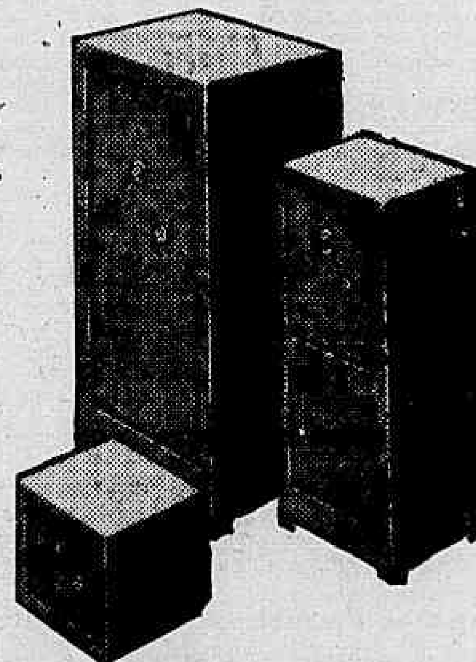


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUAL FOI A SUA MAIOR PARTIDA?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO AVANTE DO S. PAULO F. C.

"Meu caro, não poderia precisar qual a minha melhor atuação. Teria inicialmente, que dividir a pergunta em duas partes. Tecnica ou fisicamente. Sim, porque partidas existem que damos tudo, lutamos, mas tecnicamente, não produzimos, como seria de nosso desejo. E' a parte fisica. Noutras ocasiões o corpo não nos ajuda, nos lances em que colocamos toda a nossa inteligencia e intuição. De uma coisa porem, pode o amigo estar certo. Nunca deixei de empregar os meus melhores esforços para alcançar a vitoria. Sou dos jogadores que se humilham em deixar o campo derrotados. Meu desejo seria nunca perder... Por isto mesmo é que sempre dei o maximo em busca do minimo. Minha longa carreira me autoriza a lhe citar uma serie enorme de boas atuações, mas creio que estaria cometendo uma injustiça comigo mesmo se não menciosasse os jogos da Copa do Mundo e particularmente um. Contra a Polonia tive, modestia a parte, atuação brilhante, mas foi contra a Checoslovaquia, quando jogamos sempre em inferioridade numerica qu ebrilhei intensamente. Sabiamos que naquela partida teriamos de dar o maximo, pois não poderiamos perder e alem do mais teriamos a prorrogação ainda. Foram duas horas de luta, duas horas de sacrificios. Quatro vezes fui atingido gravemente, quatro vezes retornei ao gramado sempre dando o maximo, sempre lutando com minhas maximas forças. Foi esta, sem duvida, minha maior atuação, pois tive, então, de aliar uma tecnica impecavel ao desgaste fisico total. E' um quadro do qual me recordarei permanentemente em minha vida esportiva, quadro este que servirá para mostrar aos que virão, o heroismo daqueles que em 1938 elevaram bem alto o renome esportivo brasileiro.

PERGUNTA — QUER FAZER A FINEZA DE DIZER ALGO PARA OS ASSOCIADOS?

RESPOSTA — NAGIB NADER, DIRETOR DO DEPARTAMENTO POFISSIONAL DO CORINTIANS.

"Pois não, e o faço com o maior prazer. Sei que meus queridos socios corintianos estão tristes. Eu tambem estou, e muito. Mas, que posso fazer agora? Tudo que esteve ao nosso alcance foi feito para dar ao Corintians posição de invulgar destaque. Já disse que não descuidamos de nada. Houve, mesmo, um momento em que acreditamos que o clube havia atingido uma fase magnifica. Reinava camaradagem entre os jogadores, o moral estava alta, as vitorias se sucediam. Era uma familia em plena harmonia... Fui ao Joreca e o felicitei. O mesmo fizeram meus companheiros. Até parece que aquilo concorreu para a enxurrada de maus resultados que dai por diante atordoaram o Corintians. Que azar, que decepção!... Quando tudo parecia ajustar-se, veio a degringolada. Entretanto, usando de franqueza, de sinceridade, nesta hora, não seria aconselhavel fazer nenhuma aquisição. Um sacrificio inutil, porque os novos elementos não se entrozam, rapidamente, e nenhuma melhoria conseguiriamos com efeito neste campeonato. Preferimos, portanto, traçar planos para 1950. Este será o ano do Corintians! Creiam, piamente, todos os que querem, de coração, o nosso glorioso clube. Estamos trabalhando, temos projetos, não há indiferença alguma. Sei que o socio se queixa, que tem razão. Compreendo muito bem tudo isso, porque tambem sinto grandes depressões. Porem, é questão de um pouco de paciencia. Não vamos prometer, vamos cumprir. Esperem e verão. O Corintians relembrará os tri-campeonatos, reiniciando, logo, suas memoraveis campanhas do passado. O Departamento Profissional, do qual sou membro, tem examinado, com maximo cuidado, os pontos fracos do quadro e já está cuidando das futuras aquisições. Começaremos nossas atividades desde já, procurando os craques imprescindiveis ao fortalecimento da equipe. E' o que posso dizer, por enquanto. O Corintians vencerá esta crise!"



PERGUNTA — AS MULTAS ATINGEM OS JOGADORES?

RESPOSTA — MURILO ANTUNES ALVES, MEMBRO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA.

"Respondendo francamente creio que não. Nossa mentalidade esportiva ainda não chegou a este grau de civilização. Pelo menos espiritualmente a generalidade não sente. Para a maioria, tanto faz como tanto fez. E' a mesma coisa estar ausente de uma, duas ou três partidas, pois o prejudicado real é o clube. Sentindo-se "dono" absoluto da posição, nossos jogadores pouco sentem as penalidades. Existem exceções, mas estas são pequenas. Para que existisse realmente disciplina, para as decisões do T. J. D., atingissem diretamente ao atleta o que determinaria para futuro a diminuição dos indiciados e "ipso-fato" dos julgamentos, necessarios seria que os proprios clubes, não só prestigiassem o Tribunal, fazendo o jogador pagas a penalidade pecuaria, o que quase nunca acontece, e ainda os multassem rigorosamente co mo afastamento da equipe, que ele, o jogador, prejudicou. Isto porem determinaria uma serie de outros fatores que dificil seria esperamos no futebol brasileiro. Uma serie enorme de reservas e patrimonio nato dos clubes, que mesmo diante de uma derrota, não levasse o clube a uma crise interna. E' o que acontece por aqui. Os clubes não podem perder, refiro-me aos grandes clubes, pois vivem em razão dos triunfos...



PERGUNTA — PORQUE VOCÊ SO' JOGA BEM NOS ASPIRANTES?

RESPOSTA — MANOEL PEÇANHA (LELE'), ATACANTE DO S. PAULO F. C.

"Em primeiro lugar, quero dizer que luto com a mesma disposição, tanto entre os reservas como entre os titulares. Tenho sido mais feliz entre os aspirantes, porque lá ninguem manda. Não há cartazes, donos do time, e a gente pode desenvolver o proprio jogo, sem sofrer a influencia dos proprios companheiros. Essa é uma das causas. Há outra, entretanto, que reputo igualmente importante. E' que entre os aspirantes a coisa é mais facil. Não há tanta malicia, tanta tecnica como entre os titulares. Assim eu, com a experiencia que acumulei durante a minha carreira, tenho maiores probabilidades de exito. Sabendo disso, jogo com outra disposição de espirito, sem complexos e estou certo de que tenho contribuido para algumas vitorias do tricolor. Sinto-me bem entre a garotada. Parece que a juventude me contagia. Se Deus quiser, quero ser campeão este ano pelas suas categorias.

Será o meu ultimo titulo, pois está chegando a hora de pendurar as chuteiras... Do futebol, o dia que o deixar, guardarei imensas saudades, serei seu eterno fan".



PERGUNTA — O QUE SENTIU QUANDO DESFILARAM A' SUA FRENTE AQUELAS DEZENAS DE CORINTIANS?

RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Senti uma grande emoção, naturalmente, apesar de não me surpreender a quantidade de Corintians que existem no futebol paulista. Tenho plena certeza que o Corintians tem 70% da torcida bandeirante. Essa grande maioria lhe pertence, indiscutivelmente. Aquela visão me acalenta e me dá mais estimulo para lutar por um Corintians grande. Não o Corintians de hoje. Viso um futuro grandioso para meu clube, mas, para o amanhã. Temos recebido varias criticas, porque muitos desejam que contratemos craques de custo exorbitante, esquecendo-se de que não é isso que faz o clube. Se estamos procurando terminar as piscinas, é porque queremos um futuro grandioso para o nosso Corintians. Depois de conquistadas estas vitorias que esperamos não nos escaparão, ficaremos tranquilos, porque teremos construido o futuro do Corintians.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JORÉCA: Muitas vezes nos aparecem coisas na vida que magoam e torturam os sensatos. São acontecimentos inesperados, que não estão nas nossas cogitações e, por isso mesmo, quando surgem, servem até para nos deixar baqueados. Vimos, com surpresa a noticia da multa aos jogadores de nosso clube, o Corintians. E mais atonitos ficamos, quando soubemos que estavamos entre os multados. Aquilo, Joréca, produziu tal reação para a magoa em nosso intimo, que poderia até produzir um desanimo ruinoso. Felizmente, porém, estamos sabendo nos controlar e parece que seremos felizes nessa tentativa de repelir qualquer arrefecimento que nos queira dominar. Afinal de contas, dizem que você é um tecnico cujo maior segredo é o fator psicológico que o distingue principalmente nos instantes cruciantes de uma jornada. Nós mesmos estavamos crentes disso, até quando veio a multa que nos atingiu. Sentimos que não estavamos devidamente amparados pelo estimulo que deve ser proporcionado a todos os jovens que estreiam numa equipe categorizada de um clube grande como o Corintians. E depois, nascemos no Corintians, viemos de suas divisões inferiores, o Parque São Jorge é nossa segunda casa, nosso outro lar. Ora, não seria admissivel que estreiando na equipe principal, fossemos bancar os "amigos da onça", procurando prejudicar o clube que admiramos e que tomamos por nossa bandeira no futebol paulista. A multa que foi por indicação sua, veio como um tiro em nossa disposição para o futuro, embora estejamos nos controlando para que isso não aconteça porque, acima de tudo, somos corintianos e já profissionais que lutam por dias melhores dentro do futebol que deliberamos encarar como profissão. São ingratidões que o futebol continua apresentando, como o esporte mais ingrato e caprichoso de que se tem conhecimento na historia dos esportes. A multa para o jogador já ambientado e com mais cancha, serve como estimulo. Mas, a multa para um estreiante que procurou acertar da melhor maneira possivel para progredir e tentar segurar o posto, é uma incoerencia a que você não soube fugir. Enfim, aconteceu...

Receba um abraço de seus pupilos que o admiram e respeitam como tecnico, LUIZINHO E NELSINHO".

CERTA A APROVAÇÃO DO PROJETO DOS ESPORTES

Firmes os vereadores favoraveis ao projeto nas discussões — Os do "contra" perdem terreno...

Noticiamos na semana passada com detalhes aquilo que dizia respeito ao projeto de auxilio aos esportes, apresentado no plenario da Camara Municipal de São Paulo, advindo das Comissões Permanentes.

Dissemos então na ocasião, que o projeto em apreço representava bem os desejos da laboriosa classe dos esportistas bandeirantes que viam naquele projeto suas maiores e melhores aspirações. E salientamos, ainda, que malgrado os "espiritos de porco" ele deveria merecer a aprovação da Camara.

DISCUSSÕES

Tudo o que disemos então, tem até aqui se confirmado. O projeto tem merecido até aqui a apreciação dos vereadores, os quais, com poucas exceções, são favoraveis ao mesmo. Estamos é tem verdade, ainda no plano das discussões, no plano do trabalho apreciativo, mas caminhamos firmemente para a sua aprovação final. Disto, aliás, duvidas não tem todos aqueles que à Camara tem ido, apreciar aos debates, pois a equipe de vereadores favoraveis ao projeto tem sido de uma dedicação unica, no zelo que mereciam os clubes e entidades desportivas da capital.

Cinco sessões já foram realizadas. Por cinco vezes os debates vieram a plenario estabelecendo luz em algumas duvidas que aqui ou ali ainda persistiam. Todavia justo é que aqui se diga, não existe boa vontade total.

CONTRA O PROJETO

Poucos, mas renitentes tem sido os vereadores, contra o projeto. A bancada da U. D. N., com exceção do vereador Nicolau Tuma, o vereador Angelo Bortolo, o vereador Caseli, o vereador Janio Quadros, não tem sabido vir ao encontro as aspirações maximas dos esportistas bandeirantes. Contra eles, porém, volta-se o clamor publico. Contra eles estará o povo tão logo necesario seja o seu voto. Disto não tenham duvidas os edis em apreço. A paciencia, a calma e o discernimento cessam tão logo sente-se o homem prejudicado. E como tal, encontramo-nos prejudicados.

FIRMES OS DEMAIS

Do lado oposto situam-se firmes e conscientes do que fazem, os vereadores favoraveis. A situação dos mesmos, é de absoluta calma. Aparteiam todas as considerações de ordem demagogica dos adversarios, mas na hora da votação final então saberão fazer prevalecer seus direitos de maioria absoluta. O projeto será aprovado, disto não tenha duvida ninguem.

CURIOSIDADES

A FIFA, Federação Internacional de Futebol, foi fundada em 1909 e até hoje controla o futebol mundial. 40 anos de hegemonia!

A maior contagem que os paulistas alcançaram contra os cariocas foi em 1917. 9 a 1, reflexo de uma superioridade absoluta. Belos tempos aqueles, sem duvida.

O Flamengo venceu invicto o certame carioca de 1920 com o seguinte quadro: Kuntz; Burgos e Almeida Neto; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Assunção, Junqueira e João de Deus.

O uso do apito nos jogos futebolisticos foi introduzido em 1878.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1621 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-6386

MILHARES DE VOZES CLAMAM ANGUSTIADAS...

Este quadro apatico, submisso, abatido, não teria sangue, nem brio, nem alma?

NUNCA HOUVE, NA HISTORIA DO CORINTIANS, UM ANO TÃO INGRATO E INFELIZ — ERROS TATICOS QUE EXIGEM SOLUÇÃO — A LINHA MEDIA TEM SIDO UM DESPROPOSITO — MEDIDAS DRASTICAS DEVEM SER TOMADAS

Comentarios de
ODILON C. BRAZ

O Corintians terminou o turno com 11 pontos perdidos, ou melhor, 8 pontos atraz do lider, sem a minima esperança em relação ao titulo de 49. Três derrotas consecutivas puseram fim à campanha do alvi-negro. Na história do Corintians não se conhece, há muito, nenhum exemplo de tantos revezes seguidos. Onde está, afinal, a flama do "campeão do centenario"? Este quadro apatico, submisso e abatido, que nem sequer tem forças para reagir, não pode ser o Corintians dos tri-campeonatos, o Corintians de Jango-Brandão e Dino, o Corintians de Neco e Munhoz! Não, senhores. Aquele tinha alma e tinha sangue, era o quadro das "viradas" sensacionais, era o colosso do Parque São Jorge! E' preciso que o sr. Alfredo Trindade dê a cada jogador do seu clube um compendio da história corintiana, para que eles vejam que nunca houve na vida do Campeão do Centenario um ano tão ingrato e infeliz como este de 1949!

TREMENDOS ERROS TATICOS

Deixado de lado a falta de espirito de luta que carateriza o atual quadro do Corintians, vamos encontrar no seu conjunto uma série de erros taticos que estão exigindo pronta atenção do tecnico. A linha média tem sido um desproposito nas ultima partidas. A inversão de posições entre Helio e Touguinha, é uma providencia que se impõe com urgencia, como ponto de partida para a reforma geral da estrutura da equipe. Insistir com Touguinha no centro é arriscar-se a novas decepções, pois este elemento possui tendencias francamente ofensivas. Já deveria estar na direita, voltando Helio para o centro, onde este é o mesmo jogador consciencioso e combativo, conforme já demonstrou em varias ocasiões. O Palmeiras fez a mesma coisa que o Corintians está fazendo, isto é, insistiu com Fiume no centro e colecionou derrotas. Finalmente, atendeu à voz da razão e o resultado não se fez esperar. Seus ultimos jogos estão na lembrança de todos e podem servir de exemplo ao tecnico corintiano. Não há nada de extraordinario na troca. Touguinha só tem a ganhar com isso, porque ficará mais à vontade, dentro do seu proprio estilo, e Helio, sendo melhor "marcador", corrigirá as falhas que estão sendo notadas no centro.

Belfare, na esquerda, não está livre de criticas. Seu sistema de jogo carece de correção, pois é ele um jogador descontrolado, que não sabe entregar uma bola ao companheiro. São muito bonitos os seus "belforts", talvez agradem à assistencia, mas precisamos convir que, com a pratica desse jogo já fora de moda, Belfare sobrecarrega os seus companheiros. Uma bola rebatida a esmo volta imediatamente e nova defesa precisa ser feita. A retaguarda não tem descanso e não encontra oportunidade para ajudar o ataque.

Claudio está jogando recuado, quando o indicado seria justamente o contrario. Em primeiro lugar, porque atua na frente do medio ofensivo e em segundo porque possui excelente arremate e poderia ser util na frente, entrando na área sempre que possivel para tentar o gol. No entanto, o "mignon" ponteiro campeão do continente fica lá atraz, fazendo jogo para os seus companheiros.

A conservação de Edelcio é outro erro do tecnico. Esse rapaz não está correspondendo. E evidente que atravessa uma fase má. Perdeu a confianças em seus "rushs" e está com o tiro completamente descalibrado. Não constroe e não ataca, tornando-se um ponto morto no ataque do Corintians. Por sua vez Baltazar, talvez atendendo a instruções está jogando demasiadamente internado na área, com seus companheiros à distancia, ocorrendo solução de continuidade na linha atacante. Baltazar faz a vez do "ponta de lança" que se fixa continuamente na área, facilitando o trabalho da defesa contraria. Isso é um mal, que está generalizado no futebol brasileiro. Pontas de lança devem ser todos os atacantes, cada um a seu tempo, dentro das exigencias da partida. Se ocorre uma brecha na esquerda, porque não deve o ponta ou o meia esquerda internar-se na área, em busca do tento? Pois no Corintians não acontece isso. Baltazar fica plantado na área, ora na direita, ora na esquerda, sempre distanciado dos companheiros, que ficam lá fora insistindo em dar bolas para o centro-avante. Eis porque é ele o unico avante que aparece no ataque, quando se sabe que Claudio e Noronha são ótimos chutadores.

ERROS DE MARCAÇÃO

A marcação de alguns elementos da retaguarda não tem sido eficiente, comprometendo o sistema defensivo em geral. Norival, por exemplo, tem apresentado algumas falhas. Seu estilo é lento e não se coaduna com o sistema do futebol de São Paulo, atualmente feito à base de velocidade. Aquela mania de fintar na área ou de fazer jogo "camara lenta" é prejudicial.

Há tambem, quer nos parecer, falta de orientação tecnica na defesa. Basta lembrar o que aconteceu contra o São Paulo, no ultimo classico. Leonidas, maliciosamente, fugiu da área e Norival, receoso de ser batido na velocidade, deixou que o Diamante Negro operasse à vontade, no meio do campo. O resultado foi que, cada vez que Norival voltava as suas vistas para Ponce de Leon, tambem deixado solto por Touguinha, Leonidas se enveredava pelo "corredor", causando panico.

Belfare que, tecnicamente, tem o defeito que já focalizamos, qual seja o de rebater a bola de qualquer jeito, taticamente tambem deixa a desejar. Bem sabemos que essa afirmativa vai desgostar a muitos corintianos, que vêm em Belfare o médio carrapato, o marcador que geralmente anula o elemento sob sua guarda. Realmente, Belfare faz o serviço de destruição muito bem feito, até com certo exagero. Mas isso não basta. Seria interessante que ele executasse a tarefa de cobertura das zonas desguarnecidas com a mesma precisão. Por exemplo, não incorrendo no erro que cometeu contra o São Paulo, quando se grudou a Friaça, atendendo ao chamado que este lhe fez para sair da área, evidentemente instruido por Feola. Anulando o ponteiro sampaulino, Belfare anulou-se tambem, destacando-se do bloco defensivo, com prejuizo para toda a retaguarda.

O MAIOR MAL

O maior mal do quadro do Corintians, todavia, não é de ordem tecnica ou tatica. E' de ordem psicologica. Cremos que alguma coisa precisa ser feita. Qualquer coisa drastica, revolucionaria, capaz de sacudir os jogadores, fazendo-os cair na realidade. Onde está a decantada psicologia de Joreca? Por que não promover, de uma só vez, toda a equipe de aspirantes? Que importa o sacrificio de um Bino ou de um Claudio, quando acima de tudo está o nome do Corintians?

ERROS E FALHAS

Quando a reflexão é preciosa...

De qualquer forma ainda que se queira lançar ao jogador a culpa da sua escalação, foi um erro a inclusão de Lorico na equipe da Portuguesa de Desportos, no prelio contra o XV de Novembro. Sabiam os dirigentes lusos, bem como o técnico De Domenico, que o compromisso era dos mais perigosos. Vencer o "caçula", em Piracicaba, é tarefa dificil, que exige a maxima cautela. Portanto, os descuidos não podem ser desculpados. E houve descuido. O Departamento Medico do clube facilitou, permitindo a escalação de Lorico quando o mesmo se encontrava em condições fisicas precarias. Agora, desculpa-se a Portuguesa afirmando que o jogador se prontificou a jogar, como se bastasse isso para autorizar a sua inclusão! Desculpas e lamentações, de nada adiantam a esta altura, depois de consumado o erro. O resultado não se fez esperar: os rubro-verdes perderam a vice-liderança e precisam lutar com o maximo cuidado, daqui por diante, para manter-se entre os três primeiros colocados. Tudo isso poderia ter sido evitado, se tivesse havido um pouquinho mais de ponderação na hora de escalar a equipe. Estando Diogo em boa forma técnica, como demonstrou contra o Palmeiras, não havia necessidade de se arriscar o lançamento de um jogador fisicamente incapacitado.

* * *

Mais uma vez foi derrotado o Corintians no campeonato. Os erros e falhas que se podem notar no conjunto alvi-negro são tão abundantes, que nem vale a pena estarmos a repeti-los. Cremos que o mais acertado, deste momento em diante, será a direção técnica recorrer ao quadro de aspirantes, lançando mão dos bravos "garotos" nos futuros jogos. Pelo menos eles lutam, correm e "suam a camisa" gloriosa que vestem... Temos certeza de que a gurizada do Corintians, se for encarregada de zelar pelos patrimonio moral do clube, saberá portar-se à altura das tradições do "campeão do centenario". Quem sabe se não está em Cabeção o sucessor de Tufi? Quem pode afirmar que Idario, Falco e Roberto não são capazes de fazer reviver a saudosa linha media de Jango, Brandão e Dino? E' uma questão de experimentar, para ver o que acontece. Não custa nada tentar, principalmente neste momento em que a equipe principal, depois de tantos fracassos sucessivos, não encontrou forças para a reação que todos estão esperando. A derrota contra o Comercial — dizem eles — foi um acidente. Contra o São Paulo, foi normal. Contra a Portuguesa santista aconteceu porque o jogo foi em Santos, como já havia acontecido anteriormente, contra o alvi-negro praiano. A seguir assim, nenhum revez causará desapontamento, e não será surpresa se no fim do campeonato o Corintians estiver se agarrando a todos os santos para ver se escapa das consequencias da Lei do Acesso... Ou será que o esquadrão do Parque São Jorge quer mesmo ir para o Interior, a ver se consegue, lá, o titulo de campeão que está ausente da Fazendinha desde 1941?

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NOSSOS GRANDES VULTOS DO PASSADO

Quando o Corintians foi tricampeão, levantando o titulo maximo em 37-38-39, a sua linha media era composta por Brito, Brandão e Munhoz. Essa intermediaria foi uma das mais perfeitas de São Paulo, em todos os tempos. Seus integrantes, tecnicamente, se equivaliam. Brito e Brandão, entretanto, tiveram mais sorte, porque atingiram a seleção paulista e tambem a seleção brasileira, alcançando maiores glorias do que o velho companheiro da asa media esquerda.

O destino, às vezes, é ingrato. Quantos jogadores mediocres, favorecidos por circunstancias especiais, chegaram ao "scratch", satisfazendo o sonho natural de todos os craques! Munhoz, no entanto, não teve essa sorte apesar de ter sido no seu tempo, o mais completo medio esquerdo do Brasil. Seu estilo se assemelhava muito ao de Biguá. Era eximio marcador, não permitindo o menor movimento ao atacante confiado à sua guarda. Como municiador do ataque, era infinitamente superior ao "Indio" do Flamengo, pois nunca rebatia a bola a esmo. Pelo contrario, procurava sempre entrega-la a um companheiro bem colocado, favorecendo dessa forma o "meia" que jogava à sua frente. Por essa razão, muitos meias marcaram época no Corintians, nos bons tempos de Munhoz.

As suas carateristicas de jogo nos levam a crer que, se Munhoz pudesse ser transplantado para a época atual, seria um craque excepcional. Foi, por assim dizer, um precursor da tatica do medio "carrapato". No seu tempo, executar essa tarefa não era coisa facil, pois a marcação do bloco defensivo era diferente, exigindo dos medios laterais um jogo ecletico, mais completo. Munhoz, entretanto, sabia fazer, ao mesmo tempo, o serviço de obstrução e ligação, funcionando, simultaneamente, como medio ofensivo e defensivo.



Apesar da exuberancia de sua classe, os torcedores, em geral, são ingratos para com Munhoz. Sempre que falam dos grandes medios do passado, esquecem o nome daquele que foi um dos maiores. Talvez isso se deva ao fato de não ter o grande jogador corintiano integrado nenhuma seleção. Mas a culpa não lhe cabe, porque estamos certos de que ele sempre desejou vestir a gloriosa camiseta da seleção paulista, somente não o fazendo por um capricho do destino, que sempre o afastou das preferencias dos nossos tecnicos.

Munhoz foi corintiano cem por cento. Militou no clube durante anos e anos seguidos, tendo dedicado ao "campeão do centenario" os melhores esforços, participando de memoraveis campanhas que encheram de gloria os alvi-negros.

Justa, portanto, imensamente justa esta homenagem singela, esta mensagem de saudade ao veterano craque, exemplo de dedicação e disciplina, estrela que fulgurou com inexcedivel brilho numa época inesquecivel do futebol paulista.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PALMEIRAS, 3 Lourenço; Turcão e Gengo; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. **NACIONAL, 1** Bizarro; Dedão e Cruz Damasceno, Riveti e Castanheira; Placido, Charuto, Jorginho, Neca e Flavio. Aspirantes — Empate de 1 a 1. Local — Parque Antartica	Preocupando somente com a defesa, o Nacional não poderia esperar outro resultado. Usou, à nosso ver, uma tatica errada, pois melhor teria sido lançar-se ao ataque, em busca de oportunidades para marcar. O quadro palmeirense jogou uma partida calma, sem preocupações. Tulio foi o seu melhor elemento, seguido de Lourenço, Mexicano, Fiume, Jair, Harry e Lima. PRIMEIRO TEMPO — Palmeiras 1 a 0 (Bovio). FINAL — Palmeiras 3 a 1. (Lima, Jorginho (penal) e Lima. Juiz: Godfrey Sunderland — bom. RENDA de Cr$ 112.636,00.
XV DE NOVEMBRO, 4 Ari; Pepino e De Sordi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. **PORT. DESPORTOS, 1** Caxambu; Lorico (Pinga I) e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I (Renato) e Simão. Aspirantes — Port. Desportos, 4 a 2. Local — Campo do XV de Novembro, Piracicaba.	Realizou o alvinegro piracicabano a sua melhor exibição no certame paulista, impondo aos lusos o revés pela elevada contagem de 4 a 1. E' verdade que a Portuguesa de Desportos jogou praticamente com 10 homens, em virtude de ter Lorico se ressentido de uma distenção muscular, mas tal fato não pode servir para desmerecer a conquista do XV, cuja atuação foi inteiramente satisfatoria. Alcançou o conjunto interiorano sua primeira grande vitoria e deixou claro que em seu campo é adversario de respeito. Destacaram-se Arí, Pepino, Armando, Gatão e Antonio Carlos, entre os vencedores, e Caxambu, Pinga I e Santos, entre os "lusos". PRIMEIRO TEMPO — XV de Novembro 1 a 0, tendo de Antonio Carlos. FINAL — XV de Novembro 4 a 1 (Antonio Carlos, Mandu, Gatão e Pinga I). JUIZ — Wilfrid Lee, regular. RENDA de Cr$ 52.554,00.
PORTUGUESA SANTISTA, 3 Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens. **CORINTIANS, 0** Bino; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho. Aspirantes — Corintians, 4 a 3. Local — Estadio "Ulrico Mursa", em Santos.	O Corintians encerrou o primeiro turno com mais uma derrota, totalizando a terceira consecutiva. Atuando com muita inteligencia, os "lusos" santistas não permitiram o menor movimento aos corintianos, cujas reações, esporadicas, não surtiram o menor efeito. Vitoria maiuscula da Portuguesa santista, que teve em Moacir o seu grande elemento. Enzo, Guilherme, Andu e Zinho tambem brilharam. Do Corintians, salvaram-se apenas Bino, Helio e Claudio. Preliminar disputadissima, que terminou com dificil vitoria do Corintians. PRIMEIRO TEMPO — Portuguesa santista 1 a 0. (Bota). FINAL — Portuguesa santista 3 a 0 (Moacir e Zinho). Juiz: Percy Suape, bom. Renda de Cr$ 58.935,00.
SANTOS, 8 Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Simões e Odair. **COMERCIAL, 2** Jaime; Carvalho e Vitor; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho. Aspirantes — Santos, 3 a 1. Local — Campo do Juventus, rua Javari.	Com grande facilidade o Santos goleou o Comercial. Contando com Odair em tarde inspirada, o gremio de Vila Belmiro venceu mais um obstaculo no campeonato. O referido jogador, que readquiriu sua melhor forma, foi o artilheiro da rodada ,tendo conquistado 5 tentos. Carecão, do Comercial, atingiu deslealmente Antoninho, com pontapés, e depois, receloso de represalias, tornou-se um elemento nulo, comprometendo o trabalho do seu quadro. Os melhores elementos foram Odair, Chiquinho, Helvio, Nenê, Antoninho, Artur, Romeuzinho e Agostinho. PRIMEIRO TEMPO — Empate de 2 a 2 (Nilo, 2 panais, Simões e Odair). FINAL — Santos 8 a 2 (Odair 4, Antoninho e Nicacio). Juiz: Rowley, bom. Renda Cr$ 16.391,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o LOURENÇO (Palmeiras)
2.o ANDU' (Port. Santista)
3.o ARI (XV)
4.o CHIQUINHO (Santos)
5.o CAXAMBU' (Port. Desp.)
6.o BINO (Corintians)
7.o BIZARRO (Nacional)
8.o JAIME (Comercial)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o PEPINO (XV)
2.o GUILHERME (P. Sant.)
3.o HELVIO (Santos)
4.o TURCÃO (Palmeiras)
5.o DEDÃO (Nacional)
6.o BELACOSA (Corintians)
7.o CARVALHO (Comercial)
8.o LORICO (Port. Desport.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o PAVÃO (Port. Sant.)
2.o DE SORDI (XV)
3.o NINO (Port. Desportos)
4.o DINHO (Santos)
5.o VITOR (Comercial)
6.o NORIVAL (Corintians)
7.o GENGO (Palmeiras)
8.o CRUZ (Nacional)

MEDIOS DIREITOS
1.o MEXICANO (Palmeiras)
2.o NENE (Santos)
3.o CARDOSO (XV)
4.o HELIO (Corintians)
5.o LUIZINHO (P. Desp.)
6.o OLEGARIO (P. Sant.)
7.o DAMASCENO (Nacional)
8.o VAIANO (Comercial)

CENTRO-MEDIOS
1.o TULIO (Palmeiras)
2.o ENZO (Port. Santista)
3.o TELESCA (Santos)
4.o ARMANDO (XV)
5.o SANTOS (P. Desportos)
6.o TOUGUINHA (Cor.)
7.o RIVETI (Nacional)
8.o CLOVIS (Comercial)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ANTERO (Port. Sant.)
2.o FIUME (Palmeiras)
3.o ADOLFINHO (XV)
4.o ALFREDO (Santos)
5.o CASTANHEIRA (Nac.)
6.o HELIO (Port. Desportos)
7.o BELFARE (Corintians)
8.o ARTUR (Comercial)

PONTEIROS DIREITOS
1.o HARRY (Palmeiras)
2.o CLAUDIO (Corintians)
3.o NICACIO (Santos)
4.o ANTONINHO (XV)
5.o RENATO (P. Desportos)
6.o BARBOZINHA (P. S.)
7.o PLACIDO (Nacional)
8.o IRINEU (Comercial)

MEIAS DIREITAS
1.o MANDU' (XV)
2.o CHARUTO (Nacional)
3.o ZINHO (Port. Santista)
4.o CANHOTINHO (Pal.)
5.o ANTONINHO (Santos)
6.o PINGA II (Port. Desp.)
7.o NILO (Comercial)
8.o EDELCIO (Corintians)

CENTRO-AVANTES
1.o DE MARIA (XV)
2.o BOTA (Port. Santista)
3.o JUVENAL (Santos)
4.o ROMEUZINHO (Com.)
5.o NININHO (Port. Desp.)
6.o BALTAZAR (Corintians)
7.o JORGINHO (Nacional)
8.o BOVIO (Palmeiras)

MEIAS ESQUERDAS
1.o MOACIR (Port. Sant.)
2.o GATÃO (XV)
3.o JAIR (Palmeiras)
4.o SIMÕES (Santos)
5.o PINGA I (Port. Desp.)
6.o NECA (Nacional)
7.o LUIZINHO (Corintians)
8.o CARECÃO (Comercial)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o ODAIR (Santos)
2.o ANTONIO CARLOS (XV)
3.o LIMA (Palmeiras)
4.o AGOSTINHO (Comercial)
5.o SIMÃO (Port. Desportos)
6.o FLAVIO (Nacional)
7.o RUBENS (Port. Sant.)
8.o NELSINHO (Corintians)

A seleção da semana ficou assim constituida: — LOURENÇO, PEPINO e PAVÃO; — MEXICANO, TULIO e ANTERO; — HARRY, MANDU, DE MARIA, MOACIR e ODAIR.

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo 3
2.o Palmeiras 6
3.o Santos e Port. Desp. . . 7
4.o Portuguesa santista e Ipiranga 10
5.o Corintians 11
6.o Jabaquara 13
7.o Juventus e XV de Novembro 15
8.o Comercial 16
9.o Nacional 19

ARTILHEIROS
1.o Odair (Santos) 13
2.o Friaça (S. Paulo) . . . 12
3.o Renato (Port. Desp.) . . 11
4.o Baltazar (Corintians) e Augusto (Jabaquara) . . 10
5.o Leonidas (S. Paulo) . . . 8

Marcaram contra: — 1.o — Maioral (Jabaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó (Jabaquara), Elias (XV de Novembro) e Guilherme (Portuguesa santista) 1.

ARQUEIROS VASADOS
1.o — Fabio (Nacional) 31; 2.o — Ari (XV de Novembro) e Viana (Juventus), 28; 4.o — Osvaldo (Ipiranga); Bino (Corintians) 19; e Gijo (Jabaçuara) 19. ra) 19;

RENDA
Total geral do turno 6.716.947,40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o Corintians 4
2.o Juventus 6
3.o São Paulo e Palmeiras .. 7
4.o Portuguesa santista . . . 8
5.o Jabaquara e Santos . . . 9
6.o Portuguesa de Desp. . . . 13
7.o Comercial 16
8.o XV de Novembro e Ipiranga 17
9.o Nacional 18

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	8.o
	2	×												
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	5.o
	2		×											
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	4.o
	2			×										
Jabaquara	1	5×2	1×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	6.o
	2				×									
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	7.o
	2					×								
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	9.o
	2						×							
Port. Desportos ...	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2							×						
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	4.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2									×				
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	3.o
	2										×			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2											×		
XV de Novembro .	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2												×	

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

DE BISTURI EM PUNHO

De fundo tatico a melhoria de Saverio

A RETRAÇÃO DE BAUER FACILITOU O SISTEMA DE MARCAÇÃO — QUANDO A ORIENTAÇÃO TECNICA PRODUZ EFEITO — ORDENOU-S E O JOGO DE RUI E SE REGULARIZOU A PRODUÇÃO DA ZAGA — A RECUPERAÇÃO DE MARIO

DE PAULO PLANET BUARQUE

Nem todos os observadores, examinaram, com cuidado, as falhas que vinha apresentandó a equipe tricolor, principalmente no setor direito, defensivo. Bauer, atuava mal, longe do medio da seleção ou do campeonato passado. E com esta fraca produção pecava tambem o zagueiro direito, Saverio, no afã de corrigir os erros do companheiro, acumulando os seus proprios. Com o decrescimo de produção da intermediaria, justamente o ponto alto do conjunto, onde unicamente Rui brilhava, aguentando, pode-se dizer, praticamente sozinho, a direção do barco a estibordo, havia o São Paulo saido de produção. Bauer, porém refez-se precisamente quando dele teve necessidade a equipe, ou seja contra o Corintians e com isto Rui ordenou melhor o seu jogo, beneficiando-se todo quadro. Daí a soberba atuação contra os alvinegros. Houve ainda a recuperação tecnica do guardião, Mario, que depois de longa ausencia, colocado em seu posto, não estava correspondendo. Surgiu dai o maior sossego de toda a retaguarda, e principalmente da zaga, quer nas intervenções mais faceis, como nos cruzados à area, onde numa bola centrada, pulava toda a defesa, deixando o espaço comprendido entre a area e a linha média a disposição dos adversarios para a finalização. Corrigido este defeito, melhor se colocou toda a retaguarda, surgindo maior apoio ao ataque e não mais houve o disperdicio de forças.

No que toca ao ataque é evidente que Friaça, "parou" um pouco... Depois de algumas fulgurantes jornadas o ex-vascaino, melhor vigiado, já não tem aparecido com tanta evidencia. Mais ainda se fez sentir esta quéda de Friaça, com a pouca produção de Ponce de Leon, depois de submetido a uma intervenção cirurgica. O energico meia direita, ha varias partidas que deixou de ser o atilado "ponta de lança" de outras jornadas, obrigando, por vezes, a Leonidas, como aconteceu no caso da partida contra o Corintians, a deixar sua função de "armador" do ataque, para transformar-se, ao mesmo tempo, em construtor e finalizador.

Contra o Jabaquara poderá o torcedor observar mais detidamente o que comentamos. O São Paulo encontrará na retaguarda do rubro amarelo, um sistema de dificil penetração.

O segredo de um possivel triunfo, taticamente estará nos medios de ala, pois a eles caberá a função precipua de orientar os avanços, dada a ineficiencia da ofensiva contraria. As deslocações na retaguarda do Jabaquara, trouxeram-lhe maior solidez. E as brechas estarão menos visiveis. Em relação a sua ultima exibição o São Paulo, taticamente terá vantagem maior. As alas terão maiores facilidades. Com Friaça e Teixeirinha em maior liberdade, poderá o triunfo aparecer mais facil e destacado. Ainda será possivel verificar-se que a marcação sampaulina, estará girando em torno de dois elementos. Um pela facilidade no armar, que é Leopoldo, e outro o centro Augusto, pela sua agilidade e facilidade de deslocação.

De qualquer forma a partida contra o Jabaquara, servirá para, à luz da realidade, traçarmos um paralelo entre a ultima exibição do São Paulo, a presente e a futura. Espera-se, porém recuperação tecnica de alguns valores e a mesma produção equilibrada de outros.

FORNADA DE 49...

CINCO REVELAÇÕES DO ANO!

Findo o turno, ocorreu-nos eleger as cinco maiores revelações deste ano. E' claro que não entram em cogitações nomes como os de Zé Carlos, Santos, Belmiro, Harry, Lourenço, Dema, Belfare, Brandãozinho (Jabaquara) e outros, que já eram pronunciados com admiração em 48.

Procuramos selecionar 5 craques revelados este ano. De um modo geral, foi satisfatoria a safra. Algumas dezenas de jovens deram de si a melhor das impressões. Alceu, do Ipiranga, teve inicio auspicioso, decaindo a seguir, em virtude da falta de um bom companheiro de ala. Luiz, do Juventus, tambem chegou a "pintar", asim como Fabio, Clovis, Idiarte, Marçal, Cardoso, Enzo, Sato e Carlos. Motivos varios, entretanto, determinaram altos e baixos na carreira desses jogadores, e assim sendo a nossa escolha recai em Augusto, Homero, Gatão, Nenê e Agostinho. Dois zagueiros e três atacantes. Jabaquara, Ipiranga, XV de Novembro, Juventus e Comercial, cada um desses clubes forneceu uma revelação ao futebol paulista.

Até onde irão esses rapazes? Não se pode prever.

AUGUSTO

Apareceu sem alarde no ataque do Jabaquara e logo tornou-se o seu melhor elemento, principalmente depois que passou para o centro do ataque, posição que mais se adapta ao seu estilo. Grande artilheiro, tem dado muitas vitorias ao seu clube, desacatando as mais solidas defesas. E', talvez, a maior revelação deste campeonato.

HOMERO

Substituiu Giancoli no inicio do certame e não lhe deu mais chance de retornar ao quadro. Tem sido a peça mais eficiente da retaguarda ipiranguista. Seu jogo é claro, tecnico, tudo indicando que continuará em ascenção. Um valor inteiramente positivo.

GATAO

Este rapaz é o motocontínuo do XV de Novembro. Entre um pugilo de craques é ele o maior, pelo seu labor continuado, regular, de apreciavel teor tecnico. Figura, hoje, entre os melhores meias esquerdas do certame paulista, no mesmo pé de igualdade com Pinga I, Canhotinho, Remo, Moacir e Bibe.

NENÊ

Este seguro zagueiro tem sido o esteio do Juventus. Chave de todo o sistema defensivo da equipe grená, começou a chamar a atenção desde o jogo contra o Corintians, no inicio do campeonato. Possuidor de grandes recursos tecnicos, merece ser incluido entre as cinco revelações de 49. Veio de Campinas para o clube da rua Javari.

AGOSTINHO

Este ruivo atacante, tanto pelo jogo como pelo fisico, faz lembrar Patesko. Tem demonstrado francos progresos. Vivo e malicioso, veloz, combativo, tem largo futuro. Basta que prossiga lutando como até agora, para que dentro em pouco seja apontado como um verdadeiro craque. No momento, somente Teixeirinha pode competir com ele, na posição.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

O GERMANICO HARRY

O "OLHO CLINICO" DE LUIZINHO DESCOBRE UM FUTURO CRAQUE!

Um "novato" que se firmou como risonha promessa — Do Pinheiros para o Palmeiras, sem escalas... — Erro será conserva-lo na extrema, já que é meia por excelencia

Todas as semanas procuramos um "novato" que tenha vinculado de forma eloquente a sua carreira como promessa efetiva no futebol que consagrou no mês como Romeu, Tim, Brandão, etc.... para falarmos dos homens deste seculo...

O dificil, porem, não é encontrar o homem, ou o nome, o dificil é chegarmos a conclusão de que realmente se poderá olhar para o "novato" com esperanças de que amanhã seja o craque que hoje está "pintando". Nenê, hoje, no Corintians é um exemplo vivo de que, por vezes, o engano do cronista é total. Era no Ipiranga um craque autentico. No Corintians é um valor secundario, e queremos crer, moralmente, em dificuldades para novamente se projetar. Quem, pois escolher? Passamos pelo Corintians, pelo São Paulo, pelo Ipiranga, Nacional, etc.... e chegamos ao Palmeiras. Antes porem, um esclarecimento. Novatos revelações, são aqueles que advindos de nosso futebol se firmam como valores de primeira grandeza. E entre os palmeirenses, chegamos a Harry.

De origem germanica, o que, aliás, bem demonstra seu porte ereto, como cheio de orgulho, dentro do campo, é uma autentica revelação. Poucos sabem, a origem do seu aparecimento no Palmeiras. Foi Luizinho, o veterano e sempre lembrado craque que viu suas qualidades para ser um segundo Romeu. Jogando com ele no E. C. Pinheiros, encaminhou-o ao cap. Claudio Cardoso, hoje preparador fisico dos alviverdes. Foi, assim que apareceu Harry, meia de excepcionais qualidades, que nos faz lembrar pelo fisico e estilo ao veterano Tim.

CHEIO DE QUALIDADES

Como meia, joga para a frente, raramente fintando para traz. Consciencia de jogo, visão de campo, inteligencia viva, propria de sua vida são suas mais patentes virtudes. Ressente-se um pouco mais de visão do arco. Mais arremates. Porque o dia em que conseguia a capacidade finalizadora de Bovio e será grande craque, que, não apenas risonha promessa. Harry aí está. Pena, porem, que já o queiram desvirtuar, jogando-o na extrema, onde é absolutamente convincente a sua falta de ambientação... Aconteceu com Lima e querem repetir com Harry. Deixem-no na meia, e terão com Jair, uma parelha de entre-alas, dispensando a conquista do Zizinho, por um milhão de cruzeiros. E' dar tempo ao tempo...

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

DR. OVIDIO PANDOLFI
SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS
Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos, Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculosa, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos.
Consultorio: RUA RIACHUELO N. 75 — SOBR. DAS 9 A'S 12 E DAS 13 A'S 21 HORAS
Rua 7 de Abril, 118 (Conj. 402). 4.o andar — Das 15 às 18

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

DOS INGLESES À MULTA S

Prosseguindo na historia do primeiro turno e as atrações que nos apresenta, vamos encontrar outros fatos curiosos, embora alguns fóra do campo. São acontecimentos que agitaram os meios esportivos bandeirantes, em virtude de sua natureza sensacional. O campo é fertil e permite considerações diversas em torno do que será relatado, porque representam muito para o esportista sempre atento e diisposto a rememorar aquilo que lhe chamou atenção.

* * *

Lembremo-nos da chegada dos juizes ingleses. Foi um acontecimento inédito na historia do futebol paulista. A ansiedade era tamanha, que o publico não se cansou de aplaudir os britanicos, nos diversos estadios, na sua primeira apresentação em nossos gramados. Estariam de uma vez por todas desfeitas as incongruencias de arbitragens daninhas, consideradas facciosas para uns e desonestas para outros.

* * *

De cara, mister Rowely caracterizou-se pelo seu clássico lencinho branco com que procurava socorrer os jogadores contundidos, desempenhando a função de massagista. Míster Snape não convenceu no primeiro jogo, para avançar, depois, em favor de una conduta melhor. Míster Storey parecia o de menores credenciais, como o vem demonstrando no decorrer do certame. Míster Lee tinha seus adeptos que o classificavam como o numero um, mas, a verdade é que esse galardão pertence a míster Sunderland.

* * *

Torna-se necessario incluir nesse desfile, os deploraveis conflitos verificados no interior e que tiveram sua repetição domingo ultimo, em Araras. Provocaram tambem na Capital, esses lamentaveis "sururús", a reação natural dos esportistas de bem que se revoltam quando a incompreensão parece dominar o ambiente futebolistico. Os bárbaros espancamentos de Mario Gardeli, Vicente Paradiso e outros e os misteriosos telegramas acusando a situação suspeita de certos apitadores, produziram um mal estar incontestavel.

* * *

Aos reclamos de severidade no julgamento de tais casos, não pôde fugir o Tribunal de Justiça Desportiva, aplicando o castigo mercecido aos insubordinados. Constituiu uma verdadeira justiça e uma medida necesaria, urgente e indispensavel, a interdição dos campos do Linense, onde Mario Gardeli sofreu rudes golpes, do Orlancia, onde Vicente Paradiso teve a felicidade de encontrar no prefeito de São Joaquim um protetor, e do Paulista de Araraquara, de onde Paulo Toledo Sá escapou, porque pegou o primeiro trem que passava por aquela cidade, fosse para onde fosse.

* * *

Quando Nenê marcou aquele gol nos segundos finais, sem ter sido confirmado pelo arbitro, míster Rowley havia assinado sua condenação para os corintianos. A espantosa reação do Corintians depois de um 4 a 2 que dava a impressão de se transformar em seis ou oito, levou a metamorfose completa à partida. E o Corintians deixou a Portuguesa de Desportos quase sem ação. Por isso, o gol de Nenê foi comentado durante uma semana inteira e míster Rowley ficou atravessado na garganta dos corintianos que ainda desejavam a expulsão de Helio, em virtude de sua inexplicavel agressão ao proprio Nenê e a Claudio que fôra apartar.

* * *

Naquele mesmo dia, míster Snape agarrava Romeuzinho violentamente, na rua Javari, porque o centro-avante comercialino resistiu à expulsão. A fleugma do apitador britanico desapareceu tão logo Romeuzinho pediu explicações, depois de desferir autentico coice no zagueiro Alberto, do Ipiranga. Míster Snape foi chamado em particular pelas autoridades competentes que lhe fizeram ver o erro em que incorrera. Nada mais houve a respeito e míster Snape continuou dirigindo os jogos do Comercial com a mesma serenidade.

* * *

O Santos caiu no Pacaembu, frente à Portuguesa de Desportos. Na segunda-feira Athié Jorge Curi reuniu seus companheiros de diretoria. Surgiu, então, a noticia inesperada, mas, sensacional: Aldo e Helvio foram multados, juntamente com Simões. Alegação: deficiencia tecnica. Ora, Aldo defendera um penal bem cobrado por Santos, centro-médio "luso". Como poderia ser deficiencia tecnica? Afirmou-se, posteriormente, que Aldo não aparecera para treinar e estivera ausente da concentração. Então, por que jogou, se agira assim inconcientemente? Ninguem compreendeu até hoje aquela punição.

* * *

Foi ém Pinheiro Machado que começou a corrida vertiginosa do São Paulo. Estava enfezado o leão e todos tinham receio de dar favoritismo ao tricolor. Todavia, o leão parece que perdeu suas presas no primeiro salto, e pôs a lingua para fóra, perdendo toda a sua autoridade de rei. O adversario aproveitou, e foi p'ra cabeça. 4x1. Três gols de Friaça. Era a confirmação do poderio que veste o "mais querido" no certame. Um dos perigos fôra afastado com facilidade momentanea.

* * *

Cada vez mais se está fazendo sentir o efeito da Lei do Acesso, no campeonato de 49. Por iso, acontecem, muitas vezes, fatos esquisitos e inesperados. A vitoria do Nacional sobre o Juventus, é um deles. Com dez homens, o alvi-celeste passou uma rasteira em regra no quadro grená, no proprio fortim da rua Javarí. E' um acontecimento importante do primeiro turno. Se não temessem o rebaixamento, se não existisse a Lei do Aceso, os nacionalistas se entregariam imediatamente à saída de seu companheiro. Força p'ra quê? Eles se lembraram, no entanto, do hediondo fantasma, e meteram os peitos. Os juventinos não puderam segura-los.

* * *

O 5x1 do São Paulo sobre o Palmeiras, deu muito o que falar. Serviu mesmo para explorações por diversas facetas. Não deixaram de aparecer as acusações maldosas que deturpam o ambiente futebolistico. Quase ninguem mais encara a derrota com a naturalidade que lhe é peculiar. Esquecem-se a maioria dos esportistas que se não houvesse derrota não haveria esporte. Por isso, as justificativas, em São Paulo, para uma derrota, são acusações, como se a moral do homem fosse qualquer coisa que os cachorros costumam

Capitulos finais da historia … turno! … tecimentos do interior — Quan… ou à … assinou sua condenação para … — … nal e foi multado por deficien… Bra… jogador mais caro do Brasil — …dolo … de Joréca — Bino terá que p… eiros … sombr… ou!

comer. O … crível atir… à lama, e…

ES… WII…

Foi a… incidente … Viladonica … Carlos. Um … Viladonica … ções aplicad… jogadores … se a contend… letargia … los. Carlos … donica … que complet… à ultima … ava suborn… ulo. Tudo i… ncia de uma … um 5x1 ain… para se d… ori- dade do…

Verific… caso mais … tem memori… tual

AGRADAVEL
ULTIMAS NOTICIAS
como uma boa noticia!
...é o AMERICANO "SOVIS"
SOVIS
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS



ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —
PUBLITEC

Dez craques a…

No apagar das luzes do primeiro turno j… ma … campeonato — Veja o leitor se está d… osso … um — Rubens, do Ipiranga, teve alte… i o … do tu…

Estamos no final do primeiro turno do campeonato. Muitos foram os valores que se destacaram, até agora, apresentando exibições espetaculares. Uns, tiveram brilho passageiro, desaparesendo em seguida. Outros, começaram mal, para firmarem-se inesperadamente. Poucos, bem poucos foram os que mantiveram o mesmo ritmo de produção. Entre eles escolhemos os dez maiores craques paulistas, até o presente momento.

E' claro que essa escolha envolve um criterio pessoal, passivel, portanto, de incorrer no desagrado dos torcedores. Todavia, procuramos ser imparciais e justos. Não houve, na seleção, o proposito de agradar a quem quer que seja. Os escolhidos foram Friaça, Rui, Mauro, Santos, Renato, Helvio, Pascoal, Baltazar, Turcão e Rubens.

Como se vê, são três zagueiros centrais, três centro-medios, um ponteiro direito, dois meias direitas e um centro-avante. Tentaremos explicar as razões que nos levaram a essa escolha.

FRIAÇA — O ponteiro sampaulino, pelas suas ultimas atuações, classificou-se como o mais completo avante dos nossos gramados. À medida que se integra no conjunto, vai revelando novas qualidades. Na ultima partida do São Paulo, contra o Ipiranga, Friaça mostrou uma faceta diferente do seu jogo, atuando ligeiramente recuado para lançar Ponce de Leon pelos corredores que ele proprio abria na defesa ipiranguista. Alem do mais, figura como o principal artilheiro do campeonato.

RUI — O "bom cabelo" é um jogador fenomenal. Pontifica, na sua dificil posição, como o melhor do Brasil, em nossa opinião. Em alguns jogos, este ano, atuou com certa lentidão. Aceitou, de pronto, a critica dos cronistas especializados e, rapidamente, readquiriu todo o seu prestigio. Figura como o craque da semana, na seleção do MUNDO ESPORTIVO, em vista da sua esplendida atuação contra o Ipiranga.

MAURO — O jovem zaguéiro que tanto brilhou no ultimo certame sul-americano, iniciou este campeonato em grande estilo, patenteando as excelsas virtudes que fizeram dele o mais completo zagueiro central do Brasil. Nas duas ultimas partidas do seu quadro não foi o mesmo valor extraordinario, mas não deixou de contribuir com o seu quinhão na conquista de expressivos resultados. Pelo que apresentou de bom até o momento, merece com justiça um lugar entre os dez "maiores".

SANTOS — O centro-médio da Portuguesa é uma verdadeira maquina de jogar futebol. Ataca e defende com o mesmo acerto, estando sempre onde a sua presença é … amadure… seu jogo, … do mais … propriam… ce, todavi… perfeitos … Paulo, fi… plano de … tem sobre… gistrais …

RENATO … cante, que … Juventus … controu … guesa de … dade de … riegada … tituindo … contundid… do posto, … rodadas … tacado. … e engenh… dentemen… equipe … mesmo … mão e o … Pinga I.

HELVIO … teve opor… não com… que o … seu melhor … vou em … do vice-…

LEITURA PREJUDIC…

PERDÃO DO CORINTIANS

rno! — No desfile os acon-
ou àquele gôl, mr. Rowley
— Aldo defendeu um pe-
Brandãozinho se tornou o
dolo — Falhou a psicologia
eiros pelas intervenções as-
ou!

campeonato. Depois de violenta discussão, Viladonica agrediu Carlos. Este não gostou da "brincadeira" e chamou a policia. Ambos foram parar no xilindró. Não contente, Carlos quis atribuir cumplicidade ao zagueiro Sarno què teria ajudado Viladonica. Desmentiram energicamente, porem, os que presenciaram a cena. A dire-

* * *

toria palmeirense, reunida, riscou os nomes de Viladonica e Carlos do clube alvi-verde. Estava assinada a sentença de desligamento de ambos. Seria pretexto o incidente?

* * *

Embora fosse sua penultima partida pela Portuguesa santista, Brandãozinho fez sua ultima espetacular exibição contra o São Paulo. Uma semi-despedida que valorizou muito mais o famoso centro-médio, um dos jogadores mais discutidos e disputados nos ultimos tempos, dentro do futebol brasileiro. Brandãozinho foi o maior homem em campo, naquela tarde embaçada de 30 de julho. Ofuscou o proprio Rui, contra quem jogava. A despeito dos varios gols sampaulinos, sua figura avultou soberanamente no gramado.

* * *

Ligando um fato a outro, encontramos a transferencia de Brandãozinho para a Portuguesa de Desportos. De um dia para o outro, tornou-se o futebolista mais caro do Brasil. Foram sabidos os mentores da Portuguesa santista. Só resolveram negociar o "passe", quando viram que a soma não podia ultrapassar mais as exorbitancias a que chegara. Conquistou a Portuguesa de Desportos a vitoria mais espetacular de sua existencia, em virtude do vulto da transação. Demonstraram seus dirigentes o pulso que os distingue na sua trajetoria em torno de uma administração que beneficia o futebol de São Paulo. Estava confirmado o prestigio de "grande" do clube luso.

* * *

Pouco depois, o Palmeiras era pivô de outra transação vultosa. Ainda que parecesse inacreditavel, Jair, o primeiro meia esquerda do país, estava engajado pelo clube do Parque Antartica. Mais um valor positivo que veiu colaborar na sublime campanha de reconquista da hegemonia do futebol brasileiro e que perseguimos ha sete anos consecutivos. O primeiro treino de Jair levou uma multidão ao Parque Antartica. Novo ídolo que cresce aos olhos dos torcedores palmeirenses.

* * *

Constitui igualmente um acontecimento, o lançamento de Luizinho na equipe do Corintians. Pena que tenha estreado num "classico". Não sei como Joréca, técnico que admiro principalmente pelos seus dotes psicologicos, entregou Luizinho à tremenda responsabilidade de uma partida em que estaria em jogo a sorte do Corintians. Ainda bem que Luizinho não deixou de fazer das suas, marcando um gol que representou classe, precisão e perícia. Está, agora, no cônjunto titular, o garoto cuja promoção a torcida e a imprensa tanto reclamavam.

* * *

De que me resta falar, senão das estultícias da derradeira rodada? Outras não poderiam ser as vítimas, senão o Corintians e a Portuguesa de Desportos. Em Pinheiro Machado, a Portuguesa santista chegou a dar uma lição de futebol ao alvinegro do Parque São Jorge. Não marcou mais, porque Bino não deixou. Em Piracicaba, o XV de Novembro mostrou aos lusos como jogar futebol para não perder, dominando plenamente o adversario. Duas aulas que poderão ser proveitosas a corintianos e rubro-verdes.

* * *

E essa mesma rodada teve consequenicas mais funestas para os profissionais corintianos. Reunida extraordinariamente, a diretoria, embora louvasse o trabalho de alguns elementos, multou-os sem dó nem piedade. Mais uma vez falhou a psicologia de Joréca que indicou tambem os nomes de Luizinho e Nelsinho para o castigo. Dois novatos, estreantes, que recebem um choque fatal. Que estímulo poderão ter Luizinho e Nelsinho para o futuro? E dizem que Bino evitou que a contagem subisse a meia duzia... Todavia, tambem Bino terá que pagar mil cruzeiros pelas assombrosas intervenções que praticou. Futebol, esportista amigo, futebol!

RUDGE

A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA

Famosa há 80 anos





PROCURE ESTA MARCA

Todos os técnicos em ciclismo concordam que a marca registrada Rudge representa o mais alto padrão no mundo de resistência, qualidade, mão-de-obra e acabamento.

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES



Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Caixa Postal, 238 — São Paulo

Rg.E.44A

...lutos em 49!

...ma idéia das grandes figuras do ...osso criterio — Friaça o numero ...i o dono da maior exibição isolada

desde os primeiros jogos. Hoje é o esteio maximo do Santos. Tecnico, soberano na área, preciso em todos os lances, Helvio rivaliza com Mauro na posição. Ainda recentemente, contra o São Paulo, foi ele o principal valor do Santos, um dos fatores da magnifica vitoria colhida pelo alvinegro praiano contra o lider.

***

PASCOAL — Telesca era o titular do Santos. Um dia, contundiu-se e cedeu o posto a Pascoal. O antigo centro-avante da Portuguesa santista, que se revelou no Fluminense como médio de ala, tomou conta da posição e até hoje Telesca não teve mais "chance". Pascoal vem atuando com absoluta regularidade. Se conseguisse defender com o mesmo acerto com que apoia a ofensiva, seria um "gigante" no gramado. Infelizmente avança demais algumas vezes, e isso prejudica um pouco o seu trabalho.

***

BALTAZAR — Este veloz e malicioso centro-avante realiza a dificil proeza de brilhar e marcar tentos sem o apoio dos "meias". Dono de mobilidade espantosa, é o terror das mais solidas defesas, desbaratando-as com as suas rapidas deslocações. Sua cabeçada é um verdadeiro tiro. Atuando numa linha de frente desmantelada como é atualmente a do Corintians, Baltazar figura como um dos principais artilheiros do campeonato. Suas atuações têm sido regulares, ao contrario dos seus companheiros, que sobem e descem de produção, acompanhando as oscilações da equipe.

***

TURCÃO — Embora não reconheçamos em Turcão qualidades invulgares, não podemos deixar de dar-lhe um lugar entre os dez melhores até o momento, porque o vigoroso zagueiro do Palmeiras tem sido um sacrificado na defesa alvi-verde, escorando sozinho pelo menos metade das avançadas contraias. Fiume e Gengo abrem uma brecha no centro do campo e a carga toda recai sobre Turcão, que tem suportado galhardamente o peso, brilhando adensadamente em varias partidas. Aparece como o mais destacado elemento do Palmeiras. O unico que realmente brilha naquele deserto de valores.

***

RUBENS — O meia-direita do Ipiranga é um jogador de inegaveis virtudes. Em varias oportunidades, neste certame, acertou esplendidas exibições. Atingiu o auge contra o Corintians, quando se tornou um verdadeiro colosso dentro do gramado. Algumas vezes sossobra com a equipe, por falta de apoio efetivo dos médios e dos companheiros do ataque, onde apenas Liminha acompanha e compreende o seu jogo. Todavia, uma analise rigorosa de suas atuações autoriza e justifica a sua inclusão nesta lista de craques excepcionais.

XV DE NOVEMBRO, 4 VS. PORTUGUESA DESPORTOS, 1



— Uai! Tô miorando na pontaria!..

...UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Ballet favorita da prova principal

Sete pareos no sabado e oito no domingo esta semana em Cidade Jardim — Não há provas de destaque — O saldo do "betting" e duplas é um dos atrativos — Nossos prognosticos — Montarias assentadas — "Barbadas" dos profissionais

SABADO

1.o Pareo — 1.800 metros

BICUDO — Grande forma. Otimo placê.
GOGOL — Matungão. Fora.
MINERVA — Anda bem. Rival.
VIRGINA — Fraca para o tropel.
VOADORA II — O melhor azar.

2.o Pareo — 1.500 metros

BORICANO — Anda mal. Fora.
CANGACEIRO — Estreia com muitas "fumaças".
GUAÇU' — Como azar apenas.
INDI' — Melhorando. Olho.
BEATRIZ — Deveria estar num haras. Fora.
PAGODE — Matungão. Fora.
DORMIDO — Grande inimigo.

3.o Pareo — 1.400 metros

ARTUELIA — Pouco fará.
BEDUINA — Tambem não cremos.
CLEVELAND — Tudo a favor. Nosso palpite.
JAÇANÃ — Bem na turma. Rival.
JEITOSA — Azar viavel.

4.o Pareo — 1.800 metros

URENO — E' sempre rival.
CAMBI — Concorrente de meritos.
CANCIONERO — Dificilmente perderá.
APRUMO — Turma forte. Fora.
GAZELA — Tropel bravo. Fora.

5.o Pareo — 1.300 metros

BANJO — Estreia, faltando algo.
ESTATUTO — Não tem para quem perder.
T. IMPERIAL — Anda bem e é da pesada. Olho...
CAYADORA — Inimiga... para o placê.
POMPEIA — Estréia com "chance".
RORIGA — Outra estreiante. Há fé.

6.o Pareo — 1.200 metros (Grama)

ALTO MAR — Não gostamos.
CALUBA — Em qualquer raia é rival.
DONA BOA — Na grama é bom azar.
EVA — Pelo que correu, pouco fará.
GALHARDA — Estreia e é ainda cedo.
JUBILOSO — Remotas possibilidades.
GROSELHA — Sendo na relva é tentador azar.
RESERVISTA — Em forma. Rival de meritos.

7.o Pareo — 1.600 metros

ENTUSIASMO — Anda bem. Bom placê.
ALECRIM — Soberba forma. Deve vencer.
APRUMADO — Aos azaristas é bom.
ANDARIEGO — Fraco. Fora.
PINKERTON — Vale uns placês.
DISCADA — Não cremos.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.600 metros

CAVIAR — Bom estado. Rival.
MALMIQUER — "Chance" positiva.
SIÑUELO — Com azar é viavel.
TRIANGULO — Estaria melhor em Campinas.
VISAGEM — Grande forma. Deve triunfar.
BUMBO — O mesmo que Triangulo.

2.o Pareo — 1.400 metros

ARAPUAN — "Tinindo". Pode vencer.
EDILIO — Volta e pouco fará.
JO-JO — Estreia com exercicios para ganhar.
SAMBARE' — Pouca distancia. Dificil.
BELATRIZ — O melhor azar do pareo.
E'LIDE — Pouco deverá fazer.

3.o Pareo — 1.300 metros

ACAFIM — Tropel bravo. Fora.
RUIVO — Aos azaristas é bom.
AIRONE — Pelo que correu, deve vencer.
CONDESTAVEL — Estreia "verde". Fora.
CORSARIO NEGRO — Diminutas posibilidades.
CHARLOTTE — Como azar é viavel.
LA ZINGARA — Estreia em forma. Inimiga.

4.o Pareo — 1.500 metros

ESQUILO — Como azar é tentador.
EXEMPLO — Para o placê é certo.
GOSTOSÃO — Volta faltando algo.
IDOLO — Há esperanças. Olho...
JUPITER — Está sobrando na turma. Deve vencer.
HELMY — O tropel é forte. Dificil.

5.o Pareo — 1.500 metros

LITERAL — Decaiu algo. Não cremos.
BALLET — Trabalho para ganhar.
POROSA — Volta bem. E' bom azar.
K. LAVINIA — Regula com a turma. Rival.
RIGUEIROSA — A turma é forte. Só como azar.
KELLY — Mesmo favorecida no peso, não nos agrada.

6.o Pareo — 1.200 metros (Grama)

HONOS — Em forma. Pode bisar.
DONDESTA' — Defenderá nosso palpite.
GILDO — Só aos azaristas.
MANGAH — Na grama, vale uns placês.
RIH — Muito corrido, mas pode pagar placê.
OURO FINO — Irregular. Fora.
EIA — Fraca. Fora.
MARSELHA — Tem partidarios.
PIRAJA' — Matungão. Fora.
CANGACEIRO — Só correrá aqui, caso obtenha colocação no sabado.

7.o Pareo — 1.400 metros

ADAIL — Não saiu de ultimo. Fora.
EPSON — Acusando progressos. Olho...
ITURBI — Estréia com preparado.
JAMBO — E' do retrospecto. Nosso palpite.
LAMENGO — Tambem estréia. Azarão.
MINEAPOLIS — Não inspira confiança.
MOÇO RICO — E' grande rival.
BONECA — Não confirma o que trabalha.
HELVITA — Não nos agrada.

8.o Pareo — 1.500 metros

C NOBREZA — Estreia sem "chance".
CORSO — Fraco ainda. Fora.
AMERICANA — Com azar serve.
CABOCLINHO — Tem partidarios.
DIONE'A — Otimo placê.
SENTINELA — Estreiante. Pode ganhar.
HELEPOLE — Vai ficar na fila.
MORENA — Uma das forças.
P. PINGA — Vai correr muito.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Caviar, J. Alves . . . 58
2 Malmiquer. xx. 58
3 Sinuelo, L. Lobo 56
4 Triangulo, x. x. 56
5 Visagem, N. Monteiro . 56
6 Bumbo, J. P. Souza . . 54

2.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Arapuan, S. P. Ribeiro . 56
2 Edilio, x. x. 56
3 Jo-Jo, L. Gonzalez . . 56
4 Sambaré, x. x. 56
5 Belatriz, Om. Reichel . 54
6 Elide, A. Nobrega . . . 51

3.o PAREO — 1.300 MTS.
(1 Acafim, Nascimento . . 55
(2 Ruivo, x. x. 55
3 Airone, L. Lobo 55
4 Condestavel, W. O. Silva 55
5 Corsario Negro, x. x. . . 55
6 Charlotte, A. Nobrega . 53
7 La Zingara, Gonzalez . 53

4.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Esquilo, J. P. Souza . . 56
2 Exemplo, M. Signoretti 56
3 Gostosão, x. x. 56
4 Idolo, x. x. 56
5 Jupiter, Gonzalez . . . 56
6 Helmy, Nascimento . . 54

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Literal, J. Carvalho . . 58
2 Ballet, R. Benitez . . . 56
3 Porosa, L. Gonzalez . . 56
4 K. Lavinia, Nascimento 53
5 Rigueirosa, R. Olguin . 52
6 Kelly, R. Pacheco . . . 49

6.o PAREO — 1.200 MTS.
1 Honos, M. Signoretti . 58
2 Dondestá, D. Garcia . . 56
3 Gildo, P. Mauzzan . . . 56
(4 Mangah, x. x. 56
(5 Rih, L. Gonzalez . . . 56
6 Ouro Fino, O. Santos . 56
7 Eia, M. Valin 54
8 Marselha, x. x. 54
9 Pirajá, S. Godoy 54
10 Cangaceiro, A. Nery . 52

7.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Adail, L. Lobo 56
2 Epson, P. Mauzzan . . . 56
3 Iturbi, J. Alves 56
4 Jambo, L. Gonzalez . . 56
5 Lamego, J. Carvalho . . 56
6 Mineapolis, x. x. 56
7 Moço Rico, Nascim. . . 56
8 Boneca, Greme Jr. . . 54
9 Helvita, M. Carvalho . . 54

8.o PAREO — 1.500 MTS.
1 C. Nobreza, W. Mazala . 58
2 Corso, x. x. 58
3 Americana, W. O. Silva 56
4 Caboclinho, Om. Reichel 56
5 Dionéa, x. x. 56
6 Sentinela, J. Carvalho . 56
7 Helepole, J. P. Souza . . 54
8 Morena, M. Cataldi . . . 54
9 Pinga Pinga, x. x. . . . 54

NOSSOS PALPITES

SABADO

Bicudo — Minerva
Cangaceiro — Dormido
Cleveland — Jaçanã
Cancionero — Ureno
Estatuto — T. Imperial
Caluba — Reservista
Alecrim — Entusiasmo

DOMINGO

Visagem — Caviar
Jo-Jo — Arapuan
Airone — La Zingara
Júpiter — Exemplo
Ballet — K. Lavinia
Dondestá — Honos
Jambo — Moço Rico
Sentinela — Morena

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

PILULAS...

Na ultima reunião da Comissão de Corridas do Jockey Club, foram suspensos os seguintes profissionais: — A. Lucca, E. Garcia, V. Pinheiro F.o, O. Rosa e T. O. Silva. Os quatro primeiros não tomarão parte nas proximas festas, enquanto que o Teodorico ficará inativo até 5 de outubro.

★ Um dos melhores exercicios desta semana em Pinheiros, foi o da Ballet, que deverá correr com as honras de favorita na quinta prova de domingo.

★ Enquanto que em São Paulo serão realizados quinze pareos, comuns, na Gavea, deverá ser corrido domingo o G. P. "Conde de Herzberg" em 1.600 metros e para potros de três anos. O "Critelum" como é tambem conhecido deverá ser disputado por Espantoso, Nacar, Bar-El-Ghazal, Campeador, Invictus e outros.

★ Levaram ponta de fogo nos joelhos os animais Siroco e Cambio Negro, este um inedito do Paraná, que se encontra aos cuidados de A. Attianezi. Os animais Maricá e Juca foram submetidos à ação de termocauterio nas juntas.

★ Domingo foi corrido em Barretos o G. P. "Cidade de Barretos" em 2.200 metros. A vitoria coube ao nosso conhecido Pobre Velho.

★ O G. P. "Campinas" corrido ante-ontem em Campinas, foi levantado por Hood seguido de Calouro. Otimo o movimento de apostas, que atingiu a Cr$ 1.015.270,00. Novo recorde de apostas.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Bicudo, A. Nobrega . . 58
2 Gogol, L. Osorio . . . 58
3 Minerva, N. Pereira . . 58
4 Virginia, J. P. Souza . 56
5 Voadora II, S. P. Rib. . 56

2.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Boricano, G. Greme Jr. 58
2 Cangaceiro, A. Nery . . 56
3 Guaçu', L. Lobo . . . 56
4 Indi, R. Benitez 56
5 Beatriz, M. Signoretti . 54
6 Pagode, W. O. Silva . . 54
7 Dormido, F. Sobreiro . . 52

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Artuélia, F. Sobreiro . . 56
2 Beduina, P. Vaz 56
3 Cleveland, O. Reichel . . 56
4 Jaçanã, L. Gonzalez . . 56
5 Jeitosa, R. Zamudio . . 56

4.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Ureno, R. Zamudio . . 58
2 Cambi, L. Gonzalez . . . 54
3 Cancionero, O. Reichel 52
4 Aprumo, P. Vaz 50
5 Gazela, R. Olguin . . . 48

5.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Banjo, L. Urbina . . . 55
2 Estatuto, P. Vaz 55
3 Estenografo, O. Reichel 55
4 T. Imperial, L. Osorio . 55
(5 Cayadora, R. Olguin . . 53
(6 Pompeia, M. Signoretti 53
7 Roriga, L. Gonzalez . . 53

6.o PAREO — 1.200 MTS. (Grama)
1 Alto Mar, O. Reichel . . 58
2 Caluba, W. O. Silva . . 58
3 Dona Boa, P. Vaz . . . 56
(4 Eva, M. Vallim 56
(5 Galharda, R. Benitez . 52
6 Jubiloso, J. P. Souza . . 56
7 Groselha, D. Garcia . . 54
8 Reservista, M. Signoretti 54

7.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Entusiasmo, J. Nascim. 58
2 Alecrim, O. Reichel . . . 56
3 Aprumado, M. Signoretti 56
4 Andariego, J. Montanha 54
5 Pinkerton, P. Vaz . . . 54
6 Discada, L. Lobo . . . 52

10 profissionais indicam «barbadas»

Foram os seguintes os profissionais que depuseram nesta semana para indicarem as "barbadas" aos nossos leitores: L. Gonzalez, A. Molina, Om. Reichel, R. Oliveira F.o, O. Rosa, C. Arthur, J. Carvalho, F. Biernascky, E. Garcia e J. F. Silva. Chegamos no final, as seguintes conclusões:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Caviar	3	Arapuan	4	Ruivo	1	Esquilo	1	Ballet	4	Honos	2	Epson	1	Americana	1
Malmiquer	2	Jo-Jo	4	Airone	3	Exemplo	2	Porosa	2	Dondestá	3	Jambo	4	Caboclinho	1
Sinuelo	1	Belatriz	2	Charlotte	1	Idolo	2	K. Lavinia	2	Rih	2	Lamego	2	Dionea	2
Visagem	4			La Zingara	4	Jupiter	5	Rigueirosa	2	Eia	1	Moço Rico	3	Sentinela	2
										Marselha	2			Morena	3
														Pinga Pinga	1

MEXICANO DECLARA

PREFIRO ROMANCES DE AVENTURAS

Detesto cebolas — Já atuei no centro da linha média — Não me desagrada o apelido — As taticas são essenciais — Murilo e Canhotinho, dois cavalheiros — Friaça, um grande amigo — Wilson Brasil foi meu amigo de infancia — Exulto e aborreço-me como qualquer outra pessoa

Ele veio do Atlético Mineiro para o Palmeiras e tornou-se, desde a primeira apresentação, em novo idolo dos torcedores. Seguro na marcação, volutarioso, cheio de brios, chegou e disse: "este lugar é meu". E tomou conta da posição de medio direito. Nenhum torcedor, ao fazer a "sua" escalação da equipe alvi-verde, esquece que aquele lugar tem dono. Seu nome: Alfredo Lucio de Moura. Seu apelido: Mexicano. Na ultima partida do seu clube, Mexicano foi um dos melhores elementos da equipe, realizando exibição quase perfeita. Entre as varias conquistas de real valor feitas pelo futebol de São Paulo, ultimamente, está o seu nome incluido.

Vejamos agora como ele respondeu às perguntas do MUNDO ESPORTIVO:

Reporter — Quando e onde ñasceu?

MEXICANO — 15-11-25. Uberaba.

Reporter — Porque lhe deram esse nome?

MEXICANO — Alfredo é o nome de meu pai.

Reporter — Qual é sua religião. Onde foi batizado?

MEXICANO — Católica. Igreja N. S. da Abadia, em Uberaba.

Reporter — Qual é a sua altura? Quantos quilos pesa?

MEXICANO — 1,75. 65.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

MEXICANO — Com 11 anos, no Infantil Atlético de Uberaba.

Reporter — Quais foram seus amigos de infancia?

MEXICANO — Entre eles está Wilson Brasil, que milita atualmente na cronica esportiva de São Paulo.

Reporter — Até quando viveu com seus pais?

MEXICANO — Até aos 16 anos. Em seguida fui para São Sebastião do Paraiso, já como profissional de futebol.

Reporter — Quando começou a fazer exercicios fisicos?

MEXICANO — Com 9 anos, na escola.

Reporter — Já atuou em outras posições.

MEXICANO — Sim joguei varias vezes no centro da linha média.

Reporter — E' casado? Costuma contar historias aos filhos?

MEXICANO — Sim. Meu filho tem 15 dias e ainda não entende as minhas historias.

Reporter — Qual a razão do apelido?

MEXICANO — Havia um jogador em Uberlandia que se parecia muito comigo e a quem chamavam de Mexicano. Por causa disso deixei de ser Alfredo, no futebol. Aliás, não me desagrada o apelido.

Reporter — Gosta de ler? Qual o genero que prefere?

MEXICANO — Sim. Prefiro romances de aventuras.

Reporter — Tem ogeriza por algum alimento?

MEXICANO — Detesto cebolas.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

MEXICANO — Uberaba vs. Siderurgica, em Belo Horizonte, no ano de 1945.

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

MEXICANO — Palmeiras vs. Arsenal, no Pacaembu', que terminou empatada por 1 tento.

Reporter — Teve alguma grande emoção no futebol?

MEXICANO — Sim, quando vencemos o Vasco em Belo Horizonte, em 1947. Jogava então pelo Atlético Mineiro e vencemos o campeão carioca, que havia voltado vitorioso do torneio do Chile.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

MEXICANO — Atlético Mineiro.

Reporter — Qual o clube que mais admira, atualmente, além do Palmeiras?

MEXICANO — Atlético Mineiro e Vasco.

Reporter — Qual o tento mais bonito que marcou?

MEXICANO — Contra a Portuguesa de Desportos, em Belo Horizonte. Caxambu' rebateu e eu emendei de "sem pulo", de fora da área. Vencemos o jogo por 6 a 2.

Reporter — Tem profissão fora do futebol?

MEXICANO — Sou marceneiro.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

MEXICANO — Improviso, às vezes. As taticas são essenciais e indispensaveis.

Reporter — Que acha do futebol brasileiro?

MEXICANO — Penso que é o melhor do mundo, só encontrando rival no argentino.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual foi a sua reação?

MEXICANO — Sim. A vaia influi na produção do jogador. Eu, particularmente, não gosto de vaias.

Reporter — Dos jogadores com quem privou pode destacar o mais cavalheiro?

MEXICANO — Murilo e Canhotinho.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

MEXICANO — Por ocasião de uma partida Atlético Mineiro vs. Vila Nova, que decidiu a favor do Atlético o certame mineiro. Vencemos por 2 a 0.

Reporter — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

MEXICANO — Contra o São Paulo, recentemente. Perdemos por 5 a 1, numa partida em que nada deu certo. Creio que nunca esquecerei esse resultado?

Reporter — O que você faz depois de uma derrota?

MEXICANO — Nada especial. Sou uma criatura de reações normais. Exulto, aborreço-me, da mesma forma que qualquer outra pessoa.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

MEXICANO — Romeu, ponteiro esquerdo do Palmeiras, filho do Tamanqueiro.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

MEXICANO — E por que não? Estamos no pareo e se depender do nosso esforço o Palmeiras será campeão. Com a vinda de Jair esperamos realizar melhores atuações, recuperando o terreno perdido.

Reporter — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção com os melhores valores de todos os tempos?

MEXICANO — Batatais; Domingos e Sarno; Procopio, Brandão e Fiume; Pedro Amorim, Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo, atualmente?

MEXICANO — Oberdan, Turcão, Leonidas, Friaça, Rui, Bauer, Mauro, Harry, Canhotinho, Fiume, Sarno, Noronha, Rubens, Antoninho e Teixeirinha.

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

MEXICANO — Lourenço; Mauro e Sarno; Nene, Rui e Fiume; Friaça, Harry, Leonidas, Jair e Canhotinho.

Reporter — Crê no exito dos arbitros ingleses?

MEXICANO — Sim. Eles oferecem maior garantia, porque são honestos e imparciais.

Reporter — Dos companheiros do passado, qual foi o melhor?

MEXICANO — Kafunga.

Reporter — Já presenciou alguma partida extraordinaria?

MEXICANO — Espetacular. Vasco vs. São Paulo, no torneio quadrangular realizado em 1948, em Belo Horizonte.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? E o mais completo?

MEXICANO — Nininho. Rui.

Reporter — Qual é o jogador paulista que mais fala no gramado?

MEXICANO — Bovio.

Reporter — Qual foi o seu idolo no passado?

MEXICANO — Domingos.

Reporter — Qual é o adversario que maior azar traz ao seu clube?

MEXICANO —. Não acredito em fatalismo.

Reporter — Quais serão os maiores concorentes à Copa do Mundo?

MEXICANO — Brasil e Argentina.

Reporter — Como você formaria uma seleção paulista de novos?

MEXICANO — Cabeção; Palante e Saltore; Agripino, Nejo e Manduco; Zé Carlos. Harry, Washington, Luizinho e De Camilo.

Reporter — Vale a pena ser craque?

MEXICANO — Sim, quando se tem a sorte que eu tive, de jogar num bom clube, com bom contrato e entre bons companheiros.

Reporter — O que pretende fazer quando abandonar a carreira?

MEXICANO — Ainda é cedo para pensar nisso. Entretanto, devo dizer que acalento um velho sonho de me estabelecer em Belo Horizonte, com casa de artigos de radio.

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve CANHOTINHO

"Aprecio imensamente esta pergunta e as respostas dessa seção criada pelo MUNDO ESPORTIVO. Preferia, porem, ficar sempre na apreciação. Já que fui o escolhido, para contar das razões da vitoria do Palmeiras contra o Nacional, procurarei ser



o mais fiel possivel. E' muito logico que de inicio minha apreciação partia de um confronto entre as duas equipes. Assim, direi inicialmente que vencemos porque a logica nos autorizara a aguardar a vitoria. O Nacional é um quadro, brioso, valente, mas ainda não está rendendo o que dele se poderá esperar. E' um conjunto que está se armando, que está procurando melhorar e joga ainda com receio das derrotas. E' um quadro que luta contra o rebaixamento e daí não ser sua produção a mais favoravel possivel. E' um conjunto que joga sempre mais em sentido defensivo que propriamente em sentido atacante. Ademais, seu adversario se chamava Palmeiras e daí todo o cuidado era necessario. E' certo, porem, que a razão principal da vitoria foi a nossa maior produção. O quadro que jogou mais, venceu. E quero crer, sem fazer injustiça ao Nacional, que nosso triunfo poderia ter sido um pouco mais dilatado. Perdemos tentos considerados certos. Eu mesmo tive nos pés um rosario de gols... Mas nem tudo deu certo. Depois, a marcação de Charuto sobre Jair, impediu maior movimento à nossa ofensiva. Tecnicamente, nossa produção foi muito maior. Fisicamente, estavamos melhor preparados. Daí a vitoria, justa, merecida e concreta. Naturalmente, que o placarde de dois a um, nos assustou um pouco. Afinal de contas se o Nacional fosse até o empate, as coisas poderiam mudar. Mas o terceiro gol nos socegou e passamos então a poupar as energias para os proximos compromissos de campeonato.

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve JOÃO GUIDOTI

"Como poderiamos ter vencido um jogo, senão jogando mais que o adversario? E ganha maior expressão o triunfo, quando o adversario se chama Portuguesa de Desportos. As causas de uma vitoria são fartas. Uma das primeiras, é o fato de que nossos jogadores acertaram. Se não tivessem acertado, cairiam, forçosamente. Sempre tive confiança de que o XV de Novembro melhoraria bastante, por que seu jogo não era aquele qué vinha apresentando. O noviciado no campeonato principal da Federação Paulista de Futebol é que nos estava atrapalhando. O nervosismo, evidentemente, tinha que truncar a marcha de nossos rapazes, ajudado pela inexperiencia. Domingo ultimo, porem, meu clube jogou como ainda não o fizera no campeonato. Demonstrou ser o verdadeiro XV de Novembro que brilhou no certame do interior, ganhando um bi-campeonato que muito nos valeu. Vi, perfeitamente, o funcionamento da maquina quinzista em estado que não



deixava qualquer duvida sobre a perfeição de suas peças. Aliás, você esteve em Piracicaba, e sabe bem como foi a coisa. Depois, tivemos a felicidade de fazer estreiar Antonio Carlos. Um jogador muito moço ainda, com um belo futuro a oferecer-lhe oportunidades maiores, que assombrou na sua apresentação inicial. Antonio Carlos serviu de poderoso tonico para os nosso elementos porque foi notavel sua estréia. Um jogador que contratei na minha gestão, porque sabia que era um elemento com credenciais para se impor no futebol paulista. E com uma atuação espetacular como aquela, provocou certa desorganização no setor da Portuguesa que procurava marcá-lo, e acabou contribuindo de modo decisivo para a grande vitoria. Na verdade, nosso adversario ficou sem Lorico logo no inicio da pugna. Todavia, posso garantir-lhe que com Lorico ou sem Lorico a vitoria seria nossa. Ninguem seguraria o XV naquela tarde. Todos os jogadores mostraram-se compenetrados de sua responsabilidade e souberam defender seus postos com soberania sem par. Aí esteve o grande segredo do triunfo".

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO. LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



GASPAR ANTUNES LOBO — (Capital) — O primeiro jogo internacional do São Paulo foi contra os Norte-Americanos, em 1930. O tricolor acabava de ser fundado. Mesmo assim obteve a vitoria, por 5 a 3. A segunda partida internacional marcou uma das mais belas vitorias do São Paulo. O poderoso esquadrão do River Plate foi derrotado, em memoravel pugna, por 2 a 1. A maior contagem conseguida pelo tricolor em prelios internacionais foi 6 a 1, contra o Miramar, do Uruguai.

ATILIO M. ALMEIDA (S. Miguel Paulista) — Foi em 1942 que o São Paulo, inconformado com uma decisão do juiz, abandonou o campo num prelio de campeonato contra o Palmeiras. O placarde acusava 3 a 1 para o alvi-verde e faltavam 26 minutos para terminar o encontro. Os quadros foram estes: PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Begliomini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar Villadoniga, Lima e Echevarrieta. SÃO PAULO — Doutor; Piolim e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal. O juiz foi J. Janeiro Rodrigues. Renda de Cr$ 231.239,00. Os tentos foram marcados por Claudio, Valdemar de Brito, Virgilio (contra) e Echevarrieta.

MIGUEL RIBEIRO (Capital) — Os resultados dos jogos disputados pelo Vaesco, no Torneio dos Campeões, realizado no Chile, foram os seguintes: Vasco (2) vs. El Litoral (1); Vasco (4) vs. Nacional (1); Vasco (4) vs. Municipal (0); Vasco (1) Emelec (0); Vasco (1) vs. Colo-Colo (1) e Vasco (0) vs. River Plate (0). Quanto às escalções do Arsenal e do Southampton, veja as respostas dadas a José Carlos Siqueira Silva, neste numero.

AMERICO VARZIM (Capital) — O Vasco disputou 10 jogos no Mexico, tendo regressado invicto da terra dos astecas. Os resultados foram os seguintes: Vasco (4) vs. America (3); Vasco (4) vs. Atlas (3); Vasco (6) vs. Guadalajara (1); Vasco (8) vs. Atlante (0); Vasco (2) vs. Combinado (0); Vasco (2) vs. Sharks (1); Vasco (2) vs. Oro (2); Vasco (3) vs. El Leon (2); Vasco (4) vs. Atlas (0) e Vasco (0) vs. Combinado (0). Uma campanha realmente notavel, que muito honra o futebol brasileiro.

ORLANDO SANTAMARIA (Capital) — O quadro brasileiro que disputou o Campeonato Sul-Americano de 1942 foi o seguinte: Caju; Domingos e Norival (Osvaldo); Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco. Em 1945: Oberdan; Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Como se vê, completamente modificado. Apenas Domingos da Guia permaneceu no conjunto. O campeão sul-americano de 1939 foi realmente o Peru, com o seguinte quadro: Honores; Chapell e A. Fernandez; Tovar, Pasache e Castillo; Alcade, Fernandez, Lolo, Jalcande e Paredes. O centro-avante, Lolo Fernandez, é um dos maiores jogadores peruanos de todos os tempos.

VALENTIM ROSA (Capital) — O torneio-inicio de 1945 foi levantado pelo São Paulo. Em 1946 venceu o Palmeiras, em 1947 a Portuguesa de Desportos e no ano passado XV de Novembro. O Corintians foi campeão desse certame, pela ultima vez, em 1944. Quanto à pergunta, respondemos afirmativamente: o alvi-negro do Parque São Jorge não se torna campeão paulista desde 1942. O campeão da Taça Cidade de São Paulo, em 1948, foi o Santos, que pela primeira vez inscreveu o seu nome no famoso troféu. O quadro do Corintians, em 1942, era este:: Pio; Nelson e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jesus, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

TORCEDORA RUBRO-VERDE (Capital) — A Portuguesa de Desportos derrotou o Corintians, em 1947, na "Taça Cidade de São Paulo", por 5 a 0, tentos de Pinga I (2), Nininho (2) e Pinga II. Os quadros atuaram com a seguinte organização: PORTUGUESA — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Manelão e Helio; Renato, Pinga II. Nininho, Pinga I e Simão. CORINTIANS — Bino; Maioral e Belacosa; Palmer, Dino e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nene e Rui Como vê a gentil torcedora, o quadro luso, depois de tantas experiencias, voltou a ser o mesmo de 47, apenas com Santos em lugar de Manelão no centro da intermediaria.

RENATO PASCOALICK (Botucatu') — O jogo a que o amigo se refere, no qual Chiquinho, indisciplinadamente, saiu do campo depois de ter deixado passar oito bolas, foi em 1944, entre São Paulo vs. S. P. R. Os quadros estavam assim constituidos: S. PAULO — King; Florindo e Virgilio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. S. P. R. — Chiquinho; Anibal e Chico Preto; Damasceno, Sabiá e Silva; Manoel Rocha, Vicente, Nelson, Passarinho e Tim. Os tentos foram marcados por Luizinho (4), Leonidas, Remo, Pardal, Zezé Procopio, Florindo (contra) e Tim. Depois da saida de Chiquinho o meia-direita Vicente foi para o arco e o São Paulo por capricho, deixou de marcar.

FAN DE LEONIDAS (Santos) — A mais bela bicicleta de Leonidas, em campos nacionais, foi executada no Rio, num prelio entre o Flamengo e o Independiente. O arqueiro argentino, emocionado, correu a cumprimentar o "Diamante Negro". Outra, de igual efeito, foi dada por Leonidas na França, quando do Campeônato do Mundo. A bola não entrou no gol, porque Planicka, milagrosamente, foi busca-la no canto direito de sua meta. Foi um lance que causou sensação na Europa, e até hoje é mencionado, com admiração, pelos criticos esportivos do Velho Mundo.

RICARDO FORTUNATO (Capital) — O quadro do Palmeiras, em 1939, era este: Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Delovitch, Feitiço e Zali.

JOSE' CARLOS ANDRADE NADALINI (Capital) — O São Cristovão foi campeão carioca em 1926. Em 1918 e 1928 levantou o torneio inicio. São esses os unicos titulos que os alvos possuem. Cabeção, do Corintians, é uma das grandes esperanças do futebol paulista.

ADIR DE OLIVEIRA RAMOS (Capital) — O quadro do Madureira. em 1939, tinha a seguinte constituição: Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Baleiro, Jair e Armandinho. O melhor ataque do Fluminense, em todos os tempos, foi aquele formado por Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro. Ademir entrou no Vasco em 1942, formando ala com Alfredo.

ALCEBIADES R. FERNANDES (Campinas) — Os cinco melhores goleiros de São Paulo, atualmente, são Osvaldo, Caxambu', Oberdan. Bino, Andú. Está boa a sua escalação para a equipe do Palmeiras, com Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Washington, Jair e Canhotinho. Ainda é cedo para se formar as seleções paulista e brasileira.

JOSE' DA ROCHA AMARAL (Capital) — Essa historia do amistoso em beneficio do São Paulo é invenção, e se fosse verdade não haveria desdouro para o tricolor, que é hoje uma das maiores potencias do futebol paulista. Jair é um grande jogador e, segundo nos informou, está disposto a brilhar no Palmeiras, desmanchando essa lenda que se formou em torno de seu nome, de que é jogador indiferente. Cremos que poderá resolver o problema do ataque palmeirense.

JOAQUIM OTAVIO VAZ DE LIMA (Limeira) — O momento não é propicio para a formação das seleções que o amigo pede. Entretanto, excepcionalmente, apenas para retribuir a sua gentileza, vamos atende-lo: BRASILEIRA: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar. Jair e Teixeirinha. PAULISTA: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Teixeirinha, DO INTERIOR: Rafael (Batatais), Xandu' (Noroeste) e Flavio (Prudentina); Procopio (S. Bento); Frangão (Linense) e Itamar (Batatais); Sturaro (Riopardense), Mamão (Rio Pardo), China (Guarani), Luiz Rosa (Batatais) e Granjuba (Ferroviaria de Botucatu').

WILSON CATALANO (Capital) — No ultimo jogo do Brasil na Copa do Mundo em 1938, a seleção nacional derrotou os suecos por 4 a 2. Os quadros foram os seguintes: BRASIL — Batatais; Domingos e Machado; Procopio, Brandão e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas. Peracio e Hercules. SUECIA — Abrahamsom; Enriksssen e Nilssem; Alngreen, Linderholn e Swanstron; Nijberg, Bersen, H. Andersen, Johanssen e A. Andersen. O juiz foi o belga Langenus. Os tentos foram marcados por Leonidas (2), Romeu, Peracio, Johanssen e Nijberg. Os três melhores meias esquerdas desse torneio mundial foram Ferrari, da Italia, Willimowski, da Polonia, e Peracio, do Brasil.

ANTONIO DE CARVALHO (Capital) — Não é verdade que Billy Con, veterano pugilista norte-americano. seja ou tenha sido ator de cinema. O Linense não pode mandar jogos em seu campo porque, tendo havido graves irregularidades lá, por ocasião de um jogo de campeonato, foi o mesmo interditado pela Federação Paulista.

MANUEL DE ALCANTARA (Capital) — Peyroteo é, em Portugal, mais ou menos o que Leonidas é no Brasil. Titular obrigatorio das selecções lusas e o centro-avante mais famoso da peninsula iberica. Uma das mais potentes ofensivas de Portugal: Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano. O melhor goleiro: Barrigana.

JOSE' GERAIGIRI (Cafelandia) — O Corintians, de Londres, esteve duas veses no Brasil (1910 e 1913) e em ambas regressou invicto. Em 1910 derrotou o Palmeiras por 2 a 0, o Paulistano por 5 a 0 e o S. Paulo Atletico por 8 a 2. Em 1913 derrotou o Paulistano, por 2 a 1, o Mackenzie por 8 a 2 e empatou com o Palmeiras (1 a 1). Alem desse, outros clubes ingleses já nos visitaram. O primeiro foi o South Africa, em 1906. Chelsea (1929), Southampton (1948) e Arsenal (1949).

MARIO PEDROSO (Itu') — O Vasco já jogou contra a seleção portuguesa, sim senhor. Foi no dia 15-7-47, em Lisboa. O resultado foi de 4 a 3 para os cruzmaltinos, com tentos de Djalma, Peiroteo, Jesus, Travassos. Chico, Chico e Djalma, nessa ordem. Os quadros foram os seguintes: VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelí; Elí, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico. COMBINADO: Azevedo; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Jesus, Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano.

VITORIO ROSSI (Jundiaí) — Justas as suas considerações a respeito do Corintians. Jogando Norival no centro da area, Touguinha não pode jogar à sua frente, de centro-medio, sendo então aconselhavel que este passasse para medio-direito, posição que parece estar mais de acordo com as suas caracteristicas. Temos nos batido por isso, sem resultado. Vamos dar a sua escalação, que é mais ou menos a nossa: Cabeção; Valussi e Norival; Touguinha, Helio e Belfari; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha, Disponha.

ALCEU VICENTE BONDIMONI (Ribeirão Preto) — O ponteiro esquerdo do Botafogo de Rib. Preto. Adelino, já fez parte de uma das seleções da semana, organizadas por este jornal. A seleção foi publicada no dia 10 de junho de 1949 e estava assim constituida: Caju' (Francana); Sarvas (Linense) e Messias (Prudentina); Valdomiro (Esportiva), Altamiro (XV de Jau'), e Itamar (Batatais), Sule (S. Caetano), Isidoro (Rio Pardo), Paraguaio (Prudentina), Dirceu (guarani) e Adelino (Botafogo). Satisfeito?

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

São Paulo vs. Jabaquara

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Corintians vs. Port. de Desportos

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

PERIGOSA PARA O LINENSE A TERCEIRA RODADA — BATATAIS VS. RADIUM O COTEJO NUMERO "UM" DA SERIE BRANCA — DIFICIL COMPROMISSO TERA' O INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — JOGOS PROGRAMADOS

Vinte partidas serão realizadas domingo. Na Série Branca, a de maior projeção será efetuada em Batatais, onde o Radium de Mocóca, unico vencedor do "Fantasma da Mojiana", neste certame, deverá lutar bastante para confirmar aquele feito. Por seu turno, os defensores do Batatais estão sequiosos de uma reabilitação. Mesmo que o Batatais perca não deixará a liderança, pois com a derrota do Botafogo domingo ultimo, vai crescendo a diferença entre o primeiro e os demais colocados. O Botafogo receberá a visita da Riopardense. Compromisso dificil e que poderá redundar em novo percalço. A Orlandia jogará contra o Rio Pardo e se repetir a estupenda atuação de domingo, é fora de duvida que dará "calor" ao Rio Pardo.

Na Série Vermelha, o choque de maior importancia será em Taubaté, entre o Campeão do Vale da Paraiba e o Mojiana. Luta em torno da vicelíderança. O clube da Central é favorito, devendo, porem, agir com cautela. Os lideres farão apenas cobrança de pontos, sendo muito dificil ao Rio Branco e à Portofelicense, surpreenderem o Guaraní e a Ponte em seus dominios. Os pontepretanos jogarão na tarde de amanhã.

No cotejo n. 1, surgem o Noroeste e o Linense. Partida de grande envergadura, que poderá revolucionar a clasificação da Série. O Linense é agora o lider graças à vitoria do Bauru sobre o Corintians. No mesmo gramado onde cairam os corintianos, pelejarão os linenses, tendo contra si, porem, adversario diferente. A Ferroviaria de Botucatu correrá serio risco em Tupá, enquanto que o Corintians de Presidente Prudente deverá desforrar-se do revés que sofreu, pois enfrentará o Comercial de Lins...

Por ultimo, na Série Ouro, o Internacional de Bebedouro correrá risco dos maiores frente ao homonimo de Limeira. Outro lider, o Uchoa, jogará em seus dominios contra o Paulista de Araraquara. O XV de Novembro fará cobrança de pontos, enfrentando o Comercial.

SERIE BRANCA

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. São Joaquim. **Em São José do Rio Pardo** — Rio Pardo vs. Orlandia. **Em Ribeirão Preto** — Botafogo vs. Riopardense. **Em Batatais** — Batatais vs. Radium. **Em Franca** — Francana vs. Ginasio Pinhalense.

SERIE VERMELHA

Em Campinas — Sabado — Ponte Preta vs. Portofelicense; (domingo) — Guaraní vs. Rio Branco. **Em São Caetano do Sul** — São Caetano vs. Paulista. **Em Sorocaba** — Votorantim vs. Bragantino. **Em Jundiai** — São João vs. Corintians. **Em Taubaté** — Taubaté vs. Mojiana.

SERIE PRETA

Em Assis — Ferroviaria vs. São Paulo. **Em Presidente Prudente** — Corintians vs. Comercial. **Em Bauru** — Noroeste vs. Linense. **Em Tupã** — Tupã vs. Ferroviaria de Botucatu.

SERIE OURO

Em Uchoa — Uchoa vs. Paulista. **Em São José do Rio Preto** — Rio Preto vs. Ararense. **Em Jaú** — XV de Novembro vs. Comercial. **Em Limeira** — Internacio cial. **Em Limeira** — Internacional vs. Internacional de Bebedouro. **Em Araraquara** — São Paulo vs. America.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Dentre as varias partidas realizadas domingo ultimo pelo Campeonato Profissional do Interior, apontamos abaixo os cinco melhores craques para as posições:

ARQUEIROS
1.o INOCENCIO (XV de Jau)
2.o ARI (Esportiva)
3.o LINHO (Bauru')
4.o BRAZÃO (Radium)
5.o ARLINDO (Guarani)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o RUBENS (R. Pardo)
2.o PROCOPIO (S. Bento)
3.o CACHIMBO (Orlandia)
4.o BRUNINHO (P. Preta)
5.o ANTERO (Francana)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o ANGELO (Orlandia)
2.o LAUDELINO (R. Pardo)
3.o GINO (Bauru')
4.o RUBENS (Mogiana)
5.o ROSALEM (R. Branco)

MEDIOS DIREITOS
1.o VALDOMIRO (Esport.)
2.o INGLÊS (Francana)
3.o PEDRINHO (Bauru')
4.o SEBASTIÃO (Orlandia)
5.o BONIFACIO (R. Pardo)

CENTRO-MEDIOS
1.o ALTAMIRO (XV Jau')
2.o ARGENTINO (Bauru')
3.o ZE' COCO (Esportiva)
4.o TIÃO (Corintians P. P.)
5.o ZELI (São João)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ALEIXO (Corintians P. P.)
2.o DINHO (Bauru)
3.o AGUINALDO (Radium)
4.o TRACI II (São João)
5.o QUINCAS (Bragantino)

PONTEIROS DIREITOS
1.o JACIR (Francana)
2.o STURARO (R. Pardense)
3.o SOUSA (Bauru')
4.o LEANDRO (R. Pardo)
5.o CAPUCHIM (S. João)

MEIAS DIREITAS
1.o DUVILIO (XV Jau')
2.o VICENTE Corintians)
3.o DITINHO (Bauru')
4.o BAGUNÇA (Radium)
5.o TONELO (America)

CENTRO-AVANTES
1.o AQUILES (Corintians)
2.o DJALMA (R. Pardense)
3.o CHINA (Guarani)
4.o CABELO (Palmeiras)
5.o MARINHO (São Bento)

MEIAS ESQUERDAS
1.o DONDINHO (Bauru')
2.o ARTUR (São João)
3.o CARECA (P. Preta)
4.o GAETA (R. Pardense)
5.o DUZENTOS (Corintians)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o ROVERIO (Mogiana)
2.o TONHE' (São Paulo)
3.o ARI (Radium)
4.o MAJUBA (America)
5.o JAIRO (Corintians)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos de cada posição teremos a seguinte seleção da semana, no interior: — INOCENCIO, RUBENS e ANGELO; — VALDOMIRO, ALTAMIRO e ALEIXO; — JACIR, DUVILIO, AQUILES, DONDINHO e ROVERIO.

O CRAQUE DO INTERIOR

ALTAMIRO, O MAIOR

Dentre os profissionais de maior destaque no interior Altamiro, do XV de Novembro de Jaú, tem conquistado sempre bons lugares, devido ao seu magnifico desempenho. Ainda desta vez volta a ocupar o principal posto na segunda rodada do Campeonato Profissional do Interior. Atuando com raro brilho surge como o craque absoluto da rodada. Muito embora Inocencio, seu companheiro de clube tenha tido destacada atuação e Rubens, zagueiro do Rio Pardo, haja salvo sua meta de três tentos certos, quando Clasca já estava vencido, o merito indiscutivel do primeiro posto recai sobre Altamiro com uma partida maravilhosa. Produzindo cem por cento para a equipe, foi um valor positivo. Perfeito no controle de bola, firme na defesa e apoiando o ataque com precisão foi fator preponderante na vitoria. Se não se "mascarar", adquirindo vicios proprios dos jogadores que desfrutam grande cartaz no interior, é fora de duvida que dentro em breve estará brilhando em São Paulo.

JOGOS DA RODADA N. 4

SERIE BRANCA

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. Botafogo. **Em São Joaquim** — São Joaquim vs. Batatais. **Em Franca** — "derby" — Palmeiras vs. Francana. **Em Mocóca** — Radium vs. Esportiva Sanjoanense. **Em São José do Rio Pardo** — "derby" — Riopardense vs. Rio Pardo.

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba — Piracicabano vs. Guaraní. **Em Santo André** — Corintians vs. Paulista. **Em Americana** — Rio Branco vs. São Caetano. **Em Bragança Paulista** — Bragantino vs. Taubaté. **Em Jundiaí** — São João vs. Votorantim. **Em Campinas** — Mogiana vs. Ponte Preta.

SERIE PRETA

Em Lins — "derby" — Linense vs. Comercial. **Em Botucatu** Ferroviaria vs. Corintians. **Em Presidente Prudente** — Prudentina vs. Tupã. **Em Araçatuba** — São Paulo vs. São Bento. **Em Bauru** — Bauru vs. Ferroviaria de Assis.

SERIE OURO

Em Bebedouro — Internacional vs. São Paulo. **Em Rio Claro** — Rio Claro vs. Rio Preto. **Em Araraquara** — Paulista vs. Velo Clube. **Em Limeira** — Comercial vs. Uchoa. **Em Rio Preto** — America vs. XV de Novembro.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados dos prelios da ultima rodada:

SERIE BRANCA

Em Ribeirão Preto: Orlandia (3) vs. Botafogo (1); Em Mocóca: Radium (2) vs. Palmeiras (2). Em Franca: Fracana (3) vs. Rio Pardo (3). Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense (2) vs. Esportiva Sanjoanense (1).

SERIE VERMELHA

Em Campinas: Mogiana (6) vs. Votorantim (2). Em Americana: Rio Branco (0) vs. Ponte Preta (1); Em Jundiaí: Paulista (2) vs. Piracicabano (2). Em Bragança Paulista: Bragantino (1) vs. São João (2). Em Santo André: Corintians (2) vs. São Caetano (1). Em Porto Feliz: Portofelicense (1) vs. Guarani (3).

SERIE PRETA

Em Lins: Comercial (2) vs. Noroeste (2). Em Marilia: São Bento (8) vs. Tupã (1). Em Araçatuba: São Paulo (1) vs. Prudentina (3). Em Bauru': Bauru' (3) vs. Corintians (2).

SERIE OURO

Em São José do Rio Preto: Paulista (0) vs. Rio Preto (2); Em São José do Rio Preto: America (2) vs. Rio Claro (1); Em Rio Claro: Velo Clube (1) vs. XV de Novembro (2); Em Araras: Ararense (2) vs. Internacional de Limeira (3). Em Limeira: Comercial (0) vs. São Paulo de Araraquara (4).

GALERIA DE HONRA

BAURÚ ATLETICO CLUBE

Dois clubes domingo ultimo, tiveram vitorias de gala. O Orlandia abatendo o Botafogo em seus proprios dominios e o Bauru, não deixando de lado tambem a partida magnifica que diisputou o XV de Novembro de Jaú. Dentre todos porem, merece citação especial, o Bauru. Não foi somente a vitoria que alcançou. Foi muito mais. Conseguiu, antes de mais nada, sua completa reabilitação frente ao Corintians de Presidente Prudente. Quando se sabe que em sua primeira partida sofreu a maior derrota contra o mesmo Corintians lá em Presidente Prudente, pela contagem de 9 a 0, chega-se à conclusão que a desforra alcançada pelos bauruenses foi notavel. Abateram o lider e uma das maiores revelações do campeonato. Precisou o coração pulsar em ritmo mais acelerado porquanto o adversario era o Corintians, lider absoluto. E, após 90 minutos com atuação brilhante sob todos os pontos de vista, alcançou sua mais espetacular vitoria do certame. Vitoria de meritos indiscutiveis do esquadrão que deu outra feição ao torneio pois juntou, agora, mais ainda os concorrentes. E, pela partida e vitoria alcançada, é o Bauru uma das glorias do futebol interiorano, sendo o conjunto que melhor futebol apresentou na rodada n. 2.

Para a rodada n. 4, do Campeonato da 2.a Divisão, estão programados os seguintes jogos:

O "FANTASMA DA MOJIANA"

WALTER LACERDA

Um dos clubes que mais projeção desperta nos ultimos tempos, é o Batatais. Seus mentores montaram verdadeiro esquadrão. Os resultados alcançados pela equipe até o momento, são de molde a causar admiração pela potencialidade que o conjunto vem demonstrando.

Em janeiro contrataram os dirigentes do Batatais, o técnico do São Cristovão, que para ali fôra em companhia deste clube. Este, desde logo "botou" mãos a obras e tratou de apontar os pontos fracos da equipe. E, os diretores, atendendo ao técnico contrataram Rafael, Sapoleo, Pixo, Xavier, Lombardini, Tonho Rosa e Luzinho Rosa. Valores indiscutiveis no futebol brasileiro. Contando com outros elementos totalizou 19 profissionais, todos prontos a entrarem em ação, a um simples sinal do técnico, com a mesma eficiencia dos titulares. Dido, Pixo e Goiano, formam a trinca de "goianos" que tem brilhado. O ponta direita está sendo pretendido pelo Palmeiras que já ofereceu alta quantia pelo seu passe. Entretanto, nada feito, porquanto o Batatais julga tambem seu concurso imprescindivel. Dentre todos um, merece citação especial; Itamar. O medio esquerdo é um "colosso" com "C" bem grande. E' o cerebro da intermediaria, o "dono" do time. Com calma impressionante porem, soube impôr-se ganhando a admiração geral. Stacis, zagueiro vigoroso e bem disposto, enquanto no ataque surge ainda a figura de Eduardinho, antigo meia do Corintians, atualmente em grande forma.

A conduta do "Fantasma da Mogiana" no primeiro turno foi das mais brilhantes. Teve dois empates conhecendo apenas uma derrota contra o conjunto "revelação" da série. Seu primeiro compromisso foi com o Ginasio Pinhalense que venceu por 2 a 0. Passou ainda com um empate pela Esportiva (1 a 1), sendo surpreendido pela Orlandia em seu proprio campo (0 a 0). Depois, porem, o quadro foi se organizando e as vitorias vieram com os adversarios: Botafogo (3 a 0) que foi tambem seu triunfo mais consagrador; Palmeiras (3 a 0); Rio Pardo (3 a 2); Francana (1 a 0); Riopardense (2 a 1); São Joaquim (2 a 0) e conhecendo na penultima rodada num colapso frente ao Radium: 4 a 1. Já na primeira partida do returno demonstrou vontade de vencer o certame abatendo o Ginasio Pinhalense em seu proprio campo por 5 a 0!

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

RENDA E PUBLICO SUPERIORES EM 49!

DADOS COMPARATIVOS DO PRIMEIRO TURNO DO ANO PASSADO COM O QUE FINALIZA DEPOIS DE AMANHÃ — NOS GRANDES JOGOS A DIFERENÇA E' SEMPRE MINIMA, MAS JÁ SE PODE TER UMA IDEIA — SENSIVEL MELHORIA TECNICA

Os comentarios são gerais. Pelo menos, existe a desconfiança de que o campeonato de 1949, muito embora tenha sido indiscutivel. a melhoria técnica, está em situação de inferioridade ao de 1948. E estes comentarios giram em torno das rendas e do publico.

Ha realmente um afastamento de publico neste campeonato devido ao aumento dos ingressos operado no inicio desta temporada? Ou seria apenas impressão?

A PARTE TE'CNICA

Técnicamente está visto que o progresso foi grande nesta temporada. Houve aquilo que se denominaria a fuga da segunda divisão e varios foram os clubes, de menor projeção, que mal ou bem organizaram poderosos quadros, dentro de suas modestas possibilidades é claro. No setor dos mais poderosos, pelo seu poder associativo, pela maior fortuna, não podemos deixar de orientar estes comentarios de forma alviçareira. Em 1948 estavam praticamente fóra do pareo já na altura da metade do primeiro turno, quase todos os reais candidatos ao titulo, deixando o caminho livre ao São Paulo. Neste campeonato tivemos tudo de forma inversa. Ressurgiram os componentes do trio de ferro, ainda que, no tocante ao Corintians, o mal estar quase se tivesse repetido. O Palmeiras, porem, prossegue dando cartas apenas tendo-se a registrar a não existencia do fenomeno Ipiranga, que em 1948 foi um dos mais interessantes disputantes do titulo, pelo menos na parte inicial. Mesmo a Portuguesa de Desportos, se apresenta técnicamente superior, devendo ainda melhorar caso consiga utilizar Brandãozinho, indiscutivelmente um grande craque.

Dai o enorme interesse do publico. Mesmo o futebol, propriamente dito, melhorou muito a ponto de todos os encontros dos grandes, contra os pequenos, agradarem. Outro fator consideravel para este estado de coisas, foi a presença dos arbitros ingleses que deu ao campeonato serenidade.

Mal ou bem, trouxeram para o futebol brasileiro, cincoenta por cento em rendimento.

O PUBLICO E' O MESMO

O aumento dos ingressos foi efetuado no inicio do ano. Alegavam que éste aumento afugentaria o publico de nossas praças de esportes, principalmente quando se tratassem de partidas de segunda categoria. Aliás, a este respeito, o mais justo o mais real é mesmo aquele pensamento: podem os bons pagarem pelos maus. O publico escolhe melhor suas partidas, isto, não ha duvida. Mas é a ordem racional das coisas.

Todavia mesmo diante da celeuma temos a informar que, absolutamente, não houve decrescimo de frequentadores em nossa praça de esportes. O publico é o mesmo, ou quase o mesmo. Em alguns jogos, maior publico tivemos em 48, em outros maior este ano. Tudo depende, é muito natural, da colocação das equipes, do seu estado técnico e do numero de simpatizantes.

Vejamos os dados, que conseguimos colher na F.P.F. Palmeiras vs. Corintians de 1948, teve um publico de 26.690, havendo a mesma partida em 1949, acolhido 33.557, sabendo-se que a situação dos tradicionais rivais neste certame era lastimavel. No tocante às arrecadações, a diferença foi de cem mil cruzeiros, para 1949, mas ha que considerar o aumento dos ingressos.

Corintians e São Paulo, que é um dos jogos de maior interesse, em 1948 teve um publico de 45.399 enquanto que este ano apresentou 43.647 pesoas. Deve-se, porem, lembrar que o Corintians vinha de uma derrota contra o Comercial. As arrecadações sim, foram interessantes: 1948 — Cr$ 413.272,00. 1949 — 608 mil e pico.

São Paulo vs. Palmeiras: em 1948, 38.307 pessoas; em 1949, 47.272. Cr$ 100.000,00 a mais na renda de 1949. Maior publico e maior renda.

Palmeiras vs. Ipiranga, apresentaram no ano passado, publico de 18.633 pesoas, para que este ano presenciassem seu cotejo de 18.633 pessoas, para que este a diferença foi de Cr$ 30.000,00 a mais neste ano.

Palmeiras vs. Santos, tiveram um publico de 19.000 pessoas no ano passado e neste campeonato 20.000. A renda trouxe um saldo de vinte mil cruzeiros em 1949.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

PROGRAMA DE SETEMBRO
ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO SOCIAL DA
S. E. PALMEIRAS
DIA 10 — 21 HORAS — NO SALÃO NOBRE
Entrega dos premios aos vencedores da prova pedestre "Prof. Ferrucio Sandoli"
22 HORAS — NO SALÃO DE FESTAS
BAILE dedicado aos associados e exmas. familias com ingressos a convidados.
DIA 17 — NO SALÃO DE FESTAS
21 hs. Grande "show" artistico com a participção dos grandes cartazes do radio e do teatro
DIA 24 — 22 HORAS — BAILE DA PRIMAVERA
Com grandes surprezas para associados e ingressos para convidados
PALMEIRENSES! A PISCINA E' O MAIOR ANSEIO DO ALVI-VERDE. TORNE-SE SOCIO DO CLUBE E AJUDE A CONSTRUI-LA.
CAMPANHA SOCIAL SEM JOIA
POSTOS DE ALISTAMENTO:
Os interessados poderão entregar suas propostas devidamente preenchidas e acompanhadas de 2 fotos nos seguintes lugares: SECRETARIA DO PALMEIRAS, Av. Agua Branca, 1705, e TIPOGRAFIA VELOX, rua do Tesouro, 45 — TIPOGRAFIA VELOX, rua Senador Feijó, 41; JOALHERIA DIAMANTE AZUL, rua Libero Badaró, 164 — ALFAIATARIA CAMPANINI, rua da Gloria, 85; BAR E CAFE' S. JOSE', rua da Gloria, 459; LUCCAS BIANCO, rua Florencio de Abreu, 404; IND. DE BALAS E CHOCOLATES "A AMERICANA", rua do Gasometro, 419; POSTO ESSO, rua Domingos de Morais; ADEGA E PIZZARIA CASTELÕES, rua Jairo Góis; CANTINA CAPELLA, rua Costa Valente, 150; GUILHERMINO LOPES GIANNINI, rua Newton Prado, 59; ARTHUR AMATO, rua Santa Luzia, 23, sobr.; ANGELO DEDIVITES, alameda Barros, 17; JOSE' DINIZ, Santo Amaro; ALFAIATARIA PARA TODOS, avenida Pompeia, 254; CASA PARA TODOS, avenida Rangel Pestana, 1575; PAPELARIA MANZIONE, rua Silveira Martins, 61; RESTAURANTE DINO, avenida Brig. Luiz Antonio, 313; RADIO CRUZEIRO DO SUL, praça Patriarca; PONTO CHIC, largo Paisandu', DONATO LORUSSO, rua Paim, 241.

MAGNIFICAS PERSPECTIVAS PARA O XV

Afinal, parece que o XV de Novembro desperta da longa letargia e está pronto para representar o seu papel no campeonato. A sua vitoria de domingo, contra a Portuguesa de Desportos, absolutamente não nos surpreendeu. Sabiamos que o alvi-negro piracicabano, tão logo se sentisse à vontade no certame da divisão principal, seria um concorrente de reais meritos.

Durante todo o primeiro turno o XV de Novembro foi como um caipira timido que veio fazer uma visita ao parente rico da cidade. Sentou-se desajeitadamente na cadeira que lhe ofereceram e não tomou parte na conversa. Quando lhe fizeram as primeiras visitas, lá em Piracicaba, ele ainda guardava um pouco de cerimonia. Depois, foi se pondo à vontade e agora já se dá ao luxo de dar as suas pitadinhas e até, de vez em quando, de contar as suas anedotas. Hoje, tanto aqui como lá, o "caçula" não mais se acanha. Tira o paletó e as botinas e fica à gosto. A Portuguesa que o diga...

FORA DE PERIGO

Houve quem acreditasse que a permanencia do XV, na divisão principal, seria curta e sem gloria. Um ano, e olhe lá! Puro engano. Já está bem demonstrado que o representante da Noiva da Colina este ano não baixará para a segunda divisão. Sua equipe já ganhou bastante terreno, no primeiro turno, mesmo jogando poucas vezes em seu campo e sem atingir o seu verdadeiro prestigio. A vitoria que colheu contra os lusos paulistas é um atestado eloquente da sua forma atual. Segundo tudo indica, o XV de Novembro no returno vai ser um espantalho para os mais categorizados contendores; principalmente aqueles que precisam ir à Piracicaba.

CELEIRO DE CRAQUES

Uma das facetas mais interessantes da campanha do XV de Novembro é sem duvida o grande numero de craques que revelou ao futebol paulista. Estão sendo forjados, em suas fileiras, varios jogadores que têm "pinta", e que parecem fadados a brilhar intensamente no cenario futebolistico bandeirante.

Ari, Pepino, Idiarte, Cardoso, Sato, Gatão e Antonio Carlos são os expoentes maximos do plantel piracicabano. Cada um deles é uma promessa. Pela mocidade, pela fibra, pela tecnica. Cada um representa uma esperança, para o XV de Novembro e para o futebol de São Paulo.

UMA ESTREIA FELIZ

No jogo de domingo estreou no conjunto de Piracicaba um jovem ponteiro esquerdo: Antonio Carlos. Tornou-se, desde os primeiros minutos do prelio, numa das maiores atrações. Rapido, esperto, malicioso, posuindo consciencia do jogo e grande visão do campo, Antonio Carlos assinalou dois belisimos tentos e contribuiu de forma decisiva para o desfecho da contenda. Foi, em suma, uma estréia feliz.

PERSPECTIVAS OTIMISTAS

São otimismas as perspectivas do XV de Novembro para este final de campeonato. A maioria dos seus jogos serão realizados em Piracicaba, onde as suas possibilidades são, evidentemente, maiores. De qualquer forma, levando-se em conta o que fez até agora e o que poderá fazer daqui por diante, pode-se afirmar que o alvi-negro piracicabano não é candidato ao retrocesso. O ultimo posto, ao que parece, terá de ser disputado entre o Nacional e o Comercial.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Simão fala de Mexicano

"Vocês arranjam cada abacaxi para a gente! Então eu poderei falar mal de Mexicano ou de outro jogador qualquer? Ah, não é para falar mal, e sim, dissertar sobre o que observei no grande medio do Palmeiras! Então, desculpe-me. Não havia compreendido devidamente. O que eu devo dizer inicialmente, senão que Mexicano joga muito bem? Aprecio seu estilo e estou convencido de que o Palmeiras fez uma de suas maiores aquisições ultimamente, contratando o excelente medio mineiro. Pelo menos já joguei duas vezes contra ele, e em ambas pude constatar que se trata, indiscutivelmente, de um astro, que ganha cotação como um dos melhores do país. Mexicano é um medio que ataca eficientemente. Não o perturba o fato de ser medio recuado, porque quando o ataque precisa de seu apoio e suas escaladas, ele se prontifica a servi-lo. Poucos medios recuados fazem assim. Tão logo há o contra-ataque do adversario, Mexicano coloca-se em sua posição, pronto para intervir. Para mim, esse é um dos pontos capitais de suas possibilidades. E' admiravel a fibra de Mexicano. Não se cansa nunca, e luta sempre com a mesma disposição. Nota-se o grande entusiasmo com que ele se empenha nas jogadas, procurando colaborar decisivamente para as vitorias de seu clube. Dizem que Mexicano tem pouca classe. Sou contrario a essa afirmativa. Nem em todas as jogadas a gente pode demonstrar classe. Principalmente um medio recuado sente maiores dificuldades nesse sentido. E' preciso esperar a bola chegar, para demonstrar o que sabe. Mexicano é um jogador leal. Muitos o acham violento. Eu não. Em certas jogadas o jogador de defesa precisa mesmo mostrar-se mais duro para evitar um gol. E é isso o que acontece com o defensor palmeirense. Não tenho qualquer queixa de Mexicano. E' silencioso como um tumulo no campo. Não insulta o adversario, nem reclama dos companheiros. Preocupa-se exclusivamente em acertar, para a cooperação eficiente em torno de um triunfo. Depois, o jogador que é inteligente e joga com a cabeça, não precisa usar desses recursos condenaveis de xingar e insultar o adversario, para sair-se bem numa partida. Mexicano não é o medio carrapato que se propala. Aliás, acho que o fato que citei no inicio, de atacar com precisão quando preciso, contraria a assertiva de que é um medio carrapato. Sua marcação é perfeita, na verdade. Mas, não que fique pregado ao ponta. Sou da opinião que o jogador carrapato age assim porque não tem recursos e, evidentemente, não pode ser um bom jogador. O jogador que tem confiança em si proprio, que maneja bem a pelota e joga com inteligencia, não precisa ser carrapato. Mexicano sabe atrapalhar a gente no momento decisivo e muitas vezes salva gols certos, porque está sempre atento aos lances mais perigosos para o seu arqueiro. Está bem?"





Cinco atraentes partidas no inicio do returno

Terá inicio sábado proximo, prosseguindo no domingo, a primeira rodada do returno do campeonato bandeirante.

Apesar da situação atual da tabela nota-se o mesmo interesse do publico. E outras lutas interessantes se apresentam.

CORINTIANS VS. PORTUGUESA DESPORTOS

Será o Pacaembú domingo, palco de um prélio de reabilitação. Corintians e Portuguesa de Desportos, derrotados domingo ultimo, estarão em confronto, procurando arduamente uma vitoria que possibilite a sua total reabilitação. O Corintians se encontra em situação dificilima. Nunca em sua longa carreira teve ao findar o primeiro turno onze pontos perdidos. Teoricamente, o Corintians não venceu ninguem neste campeonato. Onze compromissos, onde pontos perdidos. E' uma fase dificil para o clube do Parque São Jorge.

O adversario do clube dos calções negros, é outra equipe que necessita de um triunfo. Galgando a vice-liderança, encontrava-se em situação das mais interessantes, para seus compromissor futuros. Todavia, apenas uma semana ficou nesta posição. Perdeu para o XV de Novembro e baixou para o terceiro posto. Um prélio interessante, o mais sugestivo, que deverá ser encarado pela massa torcedora, como o mais importante.

OS DEMAIS PRELIOS

Três outras partidas completarão a rodada. Uma, em Santos, uma aqui e outra em Piracicaba. Em Vila Belmiro, o Santos, goleador maximo do Comercial, lutará contra a Portuguesa Santista, vencedora do Corintians. Dois goleadores. No primeiro turno, o Santos venceu a Portuguesa santista. Dois a um foi a contagem. Na Rua Sorocabanos, o Ipiranga, depois de um descanso, reaparecerá enfrentando o Comercial, goleado pelo Santos. Quer por ser a partida realizada na rua Sorocabanos, quer pela maior potencia técnica do Ipiranga, é este o favorito. Em Piracicaba, o XV de Novembro, que não perde ha já varias rodadas, receberá a visita do Nacional. Os piracicabanos são os favoritos, pois alem da boa forma e o fator campo, contam tambem com sua torcida.

REAPARECE O LIDER

No sabado, contra o Jabaquara, jogará o lider da tabela, reaparecendo assim no certame. O São Paulo que ostenta agora uma situação privilegiada, naturalmente deseja mante-la. E assim não facilitará, empregando seus maiores esforços no sentido de uma vitoria brilhante. Pela ordem cronologica da importancia é a melhor partida da rodada.

SOB A AMEAÇA DAS TROPAS RUSS...
20th Century-Fox
A batalha da INTELIGENCIA contra a INTELIGENCIA!
DANA ANDREWS
GENE TIERNEY
A CORTINA de FERRO
"THE IRON CURTAIN"
Com June Havoc, Berry Kroeger - Edna Best
Ac. Compl. NAC
HOJE
Rita São João
Rita Consolação
PHENIX
HOLLYWOOD
CARLOS GOMES
IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE
MODERNO
SÃO CARLOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
ULTIMOS DIAS!
HOJE — 21 hs. — HOJE
"Arsenico e Alfazema"
(Arsenic And Old Lace)
De J. KESSELRING
desta peça foi extraido o famoso filme "Este Mundo é um Hospicio"
Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

Brandãozinho, atração máxima!

900 mil cruzeiros não podem ser gastos inutilmente — Salvará a renda da peleja cujo prestigio estava abalado — Santos não póde ser afastado da linha média, onde está produzindo uma enormidade

E Brandãozinho vai jogar contra o Corintians... Finalmente foi compreendido o grande esforço da Portuguesa de Desportos, no sentido de concretizar a maior transação dentro do futebol brasileiro. Tudo está devidamente regularizado e Brandãozinho defenderá o clube luso ainda no atual campeonato, iniciando sua jornada no proximo domingo, num prelio em que seu novo clube tentará ampla reabilitação que ainda o conserve no pareo para a conquista maxima.

* * *

Brandãozinho vale uma fortuna. 900 mil cruzeiros não podem ser gastos inutilmente. Se os mentores da Portuguesa de Desportos empregaram essa soma na conquista do famoso centro-médio, é porque reconhecem o valor do craque. E o crônista tambem compreende a sublimidade de Brandãozinho, aquilo que representa como força do futebol paulista, pois suas credenciais são as de um astro que se firma na constelação nacional, mercê de uma jornada que o dignifica, sobremodo.

* * *

Não ha duvida que Brandãozinho será a atração maxima do "classico" que se aproxima. O fato de estrear em partidas oficiais e o cartaz que, indiscutivelmente constitui, faz-nos prevêr que a renda será salva. Como se sabe, o prestigio desse cotejo foi abalado fortemente com as derrotas sofridas pelos clubes que estarão em choque, na ultima rodada do primeiro turno, quando foram desastrosas suas apresentações. Ambos viram-se aniquilados em Pinheiro Machado e Piracicaba, respectivamente.

* * *

E' preciso que não cochilem os encarregados da direção técnica da Portuguesa de Desportos. Santos não pode ser afastado da linha média que ganhará outra personalidade, outro alento com ele e Brandãozinho. E' verdade que Santos sempre foi zagueiro no quadro de amadores do rubro-verde. Mas, desacostumado de jogar nessa posição, Santos não pode ser o elemento ideal e, consequentemente, não pode atingir o nivel elevado de produção que o leve a ser efetivado na zaga. Deixem o rapaz na linha média, onde está produzindo uma enormidade e onde fará miserias ao lado de Brandãozinho.

* * *

Ha muito tempo o ataque luso não se reencontra. Se esteve magnifico na peleja de campeonato contra o Palmeiras, voltou a decair. Talvez seja o reflexo da mudança operada com o retorno de Renato à ponta direita, quando vinha se tornando o melhor meia direita do campeonato. O melhor será a inclusão de Zé Carlos na ponta e Renato na meia, para que a vanguarda rubro-verde reviva suas tardes esplendorosas, a fim de que se justifique tambem a presença de Brandãozinho no conjunto, porque, afinal de contas, ele não poderá fazer milagres, se os outros setores não readquirem a pujança anterior.

MINHAS MEMORIAS...

Conta REMO JANUZI

"Para muitos já estou velho no futebol. Tambem pudéra, só de São Paulo tenho nove anos... Contudo fosse rebuscar fatos interessante na minha vida futebolistica e muito teria que contar. Desde minha saída de Minas Gerais, ou seja do America, com passagem relativamente curta no Santos, para a vida tricolor que venho levando ha longos anos, minhas memorias se estenderiam num livro, que não tenho duvidas seria mais ou menos igual em volume ao "... E o Vento Levou...". O futebolista, pelo menos aquele que encara seriamente a condição de profissional, tem sempre historias interessantes para contar. Algumas alegres outras tristes. Algumas dentro do futebol, outras fóra. Fui sempre um elemento combatido. E a bem dizer, não tive muita sorte com a profissão. Não propriamente na parte material. Isto não. Hoje, graças ao bom Deus, encontro-me em situação boa, financeiramente. Meu negocio como "camiseiro" vai de vento em popa, minha casa comercial está cada vez mais conhecida, e as camisas vão saindo... e o dinheiro entrando. Mas quem não tem vontade de ser um dia integrante da seleção brasileira? Todos nós... Malgrado as más linguas sobre o meu desinteresse para



com a seleção patria, todos nós temos a ambição maxima de um dia defender o pavilhão nacional. E, no entretanto, muito embora, em não poucas ocasiões tenha sido um dos valores de maior saliencia dos campeonatos regionais ou mesmo nacionais, como foi o caso do campeonato brasileiro de 1943, nunca tive a oportunidade de estar presente com a camiseta da C.B.D., em prelios internacionais. E' uma parte das minhas memorias, que está sempre presente. Sou ainda particularmente grato ao São Paulo. E' um grande clube. Ocasiões houve, e não poucas, em que tive de estar afastado da equipe. Por doença ou deficiencia tecnica... e tambem por injustiças, estive do lado de fóra. Nunca, porem, o clube me desamparou. Nunca faltou a confiança dos dirigentes. Vira e mexe volto ao quadro. Todos acham, que pouco falta para o meu "gás" acabar... Que pouco falta para uma substituição na meia esquerda do quadro profissional tricolor. Pois enganados redondamente estão, os que, assim, raciocinam. Muito tempo ainda resta ao Remo, governar o "barco"... Enquanto isto a torcida que vá tendo confiança, pois lá estarei como estou desde 17 de março de 1940, quando estreei no tricolor, jogando contra a Portuguesa de Desportos.

METRO HOJE
MEIO-DIA
14,30 - 17,00 - 19,30 - 22,00 Hs.
FRÊMITOS DE AMOR!
LAMPEJOS DE ESPADAS!
LANA TURNER
GENE KELLY
JUNE ALLYSON
VAN HEFLIN
ANGELA LANSBURY
UM POR TODOS E TODOS POR UM!
FILME COMEMORATIVO DO 25.º ANIVERSARIO
OS TRES MOSQUETEIROS
"THE THREE MUSKETEERS"
NOVO E COMPLETO!
Em TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PARA os GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NOVO PROGRAMA DE: DESENHOS, COMÉDIAS, SHORTS.

Warner Bros.
AVENIDA
1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
RICHARD TRAVIS
JULIE BISHOP
FUGINDO ao PASSADO
HOJE
NAS VESPERAIS
PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA
1º e 2º episodios
AS AVENTURAS de RIN-TIN-TIN

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 9 de Setembro de 1949 | NUM. 159

CONSELHO DA SEMANA:

E' inutil a Portuguesa insistir com Renato na extrema. A menos que sejam dadas ordens expressas para que não se desloque para a meia. Mesmo assim, julgamos mais viavel a escalação de Zé Carlos, na ponta, com instruções para que o ataque conserve suas posições. O "embolo" no centro está prejudicando a Portuguesa.



CRESCEM, OUTRA VEZ, AS POSSIBILIDADES DO PALMEIRAS, NO CERTAME, NÃO SENDO IMPROVAVEL QUE SEUS VALOROSOS CRAQUES AINDA OPEREM UMA GRANDE REVIRAVOLTA NO RETURNO — RICOTI VOLTOU E COM ELE NOVO ANIMO NAS FILEIRAS ALVI-VERDES — JAIR SOLUCIONOU O PROBLEMA DA MEIA E TULIO AJUSTOU-SE AO CENTRO COMO UMA LUVA — O PALMEIRAS E' OUTRO, E O SÃO PAULO JA' ESTÁ PENSANDO NISSO.